ANNO LXXI — Sexta-feira 26 de Julho de 1895 — NUMERO 168

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES – ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARÃO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Julho, ás 12 horas e 12 minutos da tarde (recebido na estação as 5 horas e .. minutos da tarde e entregue as 6 horas e 10 minutos da tarde).

Grande é a indignação produzida pelos termos das notas do ministro inglez, referentes á questão da Ilha da Trindade.

O ministro das relações exteriores, Dr. Carlos de Carvalho, reclamando, discute escudado em provas historicas e geographicas, e segundo os principios universaes do direito: ao passo que Phipps, ministro britanico aqui acreditado, não apresenta uma só prova do direito; que tenha a Inglaterra áquella Ilha, dizendo laconica e desembaraçadamente que o seu governo tomara posse das ilhas da Trindade e de Martim Vaz, porque não achou nas mesmas ilhas vestigios de occupação estrangeira; e como se lhe faz precisa a Trindade, para uma estação telegraphica, não pode consentir no abandono dos seus direitos.

O referido Sr. Phipps, alludindo á contra ordem dada com relação a partida do cruzador «Quinze de Novembro», diz que está convencido de que o governo brazileiro bem comprehende não ser agora caso de enviar vasos de guerra para firmar direito de soberania n'uma ilha, quando está ella em poder do governo britanico.

O ministro das relações exteriores immediatamente protestou contra essa nota arrogante, accentuando, que, forte em seu direito, o Brazil não o abandona.

Os animos acham-se exaltados, tudo faz receiar graves successos.

A opinião geral é que a usurpação da Trindade constitue offensa a todas as nações americanas.

Desde ante-hontem tem estado o Sr. Phipps a bordo da esquadrilha ingleza.

Hontem na Camara dos deputados o Sr. Belisario requerendo a publicação dos documentos affirmou sua confiança no povo, que não permittirá nunca que em terras brazileiras tremule pavilhão algum que não seja o nacional; e concitou a que protestem todos, desde o Senado até o povo, por que ha de mostrar como o Brazil sabe arrancar-se das garras do leopardo britanico.

— Tambem hontem em S. Paulo, chegando noticia telegraphica da resposta do ministro inglez, populares em numero superior a 1500 pessoas fizeram manifestações ..ionalistas.

Não .. vieram desordens, apezar da indignação de que todos se achavam apoderad...

— Telegrapham de Londres, que hoje reune-se o «Foreing Office» com o fim de e tudar a reclamação brazileira.

E' opinião nos circulos diplomaticos que os direitos do Brazil serão reconhecidos, seguindo-se a evacuação da Trindade.

— Está realisado o emprestimo externo, que foi coberto com excesso.

Todos os titulos brazileiros tiveram alta.

— O paquete «Rio Pardo», procedente de Porto Alegre, encalhou em praia deserta, abrindo agua e ficando em parte submerso em frente de Ponta Grossa.

Os passageiros e a tripolação salvaram-se com a roupa do corpo.

— Telegrammas de Paris, New York e Madrid annunciam ter sido levantado o sitio em que achava-se o marechal Martinez Campos, que então a frente de reforços que lhe chegaram, seguio em perseguição da columna de Antonio Macêo, a qual dispersou.

Outros telegrammas porém, divergem desta versão e dizem que Macêo retirou-se á approximação dos reforços.

O marechal não deixou ainda Bayama, onde muito tem soffrido as suas tropas em consequencia do desenvolvimento entre ellas da dysenteria e da febre amarella.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO VII

CREADORES DE SCIENCIAS

BLAISE PASCAL — HUYGENS — NICOLAU LÉMERY—SCHÉELE PRIESTLEY — LAVOISIER.

(Continuação)

Quando era ministro Turgot, o grande chimico foi convidado para a direcção geral do fabrico da polvora e salitre. Em Essonne fez experiencias notaveis, com que conseguio em breve tempo augmentar consideravelmente o poder explosivo d'aquella substancia. A elle se deve a abolição do uso, em virtude do qual os empregados da *régie* dos salitres podiam, em detrimento da tranquilidade publica penetrar em todos os subterraneos para tirar a terra salitrada. Lavoisier aproveitou a lavagem das caliças, de que até ahi se não fazia caso, e quadruplicou a producção do salitre.

Eleito membro da Assembléa provincial d'Orléans em 1787, adjuncto no anno seguinte á Caixa dos descontos, Lavoisier foi nomeado, em 1790, membro da celebre Commissão dos pezos e medidas, para os trabalhos da qual contribuio poderosamente. Em 1791, publicou o seu «Tratado sobre a riqueza territorial da França,» livro cuja impressão foi feita á custa do estado

Vê-se que Lavoisier, quer como homem, quer como administrador, occupou dignamente o seu lugar. Como sabio e como inventor, eleva-se ás alturas dos maiores genios, que a França produzio, e dá ao mundo a theoria da combustão e da respiração, de que explica todos os pormenores n'uma série de memorias, que estabelecem definitivamente a sua doutrina e lhe asseguram para sempre a immortalidade.

Do mesmo passo que se applica a esses grandes trabalhos theoricos, o eminente sabio entrega se a estudos de que um chimico dos nossos dias não quereria talvez encarregar se. O objecto d'esses trabalhos era estudar e analysar os gazes, que se exhalam das fossas para vêr se descobria algum meio de soccorrer os desgraçados trabalhadores, que algumas vezes são victimas da asphyxia d'esses gazes deleterios.

«Lavoisier, rendeiro geral e milionario; Lavoisier, que, em cada minuto ia arrancando os segredos ás investigações que exigia a sua theoria, devia vêr um roubo feito á sua gloria; Lavoisier entrega-se com a sua costumada perseverança a uma longa serie de experiencias nauseantes. Essas experiencias duram alguns mezes, e Lavoisier dedica se a esse trabalho repugnante com simples fins humanitarios, porque d'aquellas experiencias nada esperava, a não ser salvar a vida a alguns desgraçados.» (1).

Nada ha que possa egualar a actividade do grande chimico. Durante quatorze annos succedem-se ás memorias, e o infatigavel trabalhador levanta, pedra a pedra, o monumento da chimica moderna. Revela a constituição do ar atmospherico, que até então erradamente se considerava como um elemento; descobre que esse ar é formado por um gaz, que entretem a combustão dos corpos que ardem, e a vida dos animaes que respiram: o oxygenio, ligado a um outro gaz inerte, o azote.

A' analyse, sabe oppor a synthese; depois de ter separado os elementos, combina-os, e reconstitue o que destruio. Explica o facto do argumento de pezo dos metaes pela calcinação, e lança as bases das reacções, que presidem a todos os phenomenos de combustão; estabelece a verdadeira composição da agua, demonstra a defficiencia da theoria do phlogistico, fundada por Stahl e admittida no seu tempo; apresenta a composição do acido carbonico, imagina as equações atomicas, reforma a nomenclatura technologica da sciencia e faz brilhar por toda a parte a verdade, que elle impõe pelo rigor das suas experiencias e pela logica dos seus raciocinios.

Encontrava-se Lavoisier em toda a parte, diz Lalande; suppria a tudo com a sua facilidade e o seu zelo que eram egualmente admiraveis.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇAO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 24 DE JULHO DE 1895.

Alvaro Hypolito Bandeira de Mello, cabo do 3º batalhão de infanteria estadoal, requerendo baixa.—Seja submettido á inspecção medica, de conformidade com as ordens em vigor.

Antonio Francisco de Souto Mororó e José Pereira de Barros, presos na Casa de Detenção, requerendo liberdade.—Em vista da informação, não ha o que deferir.

Bacharel Antonio Pedro da Silva Marques, ex juiz de direito do municipio de Caruarú, requerendo um anno de licença.—Sim.

José Carlos Gomes, tenente do 3º batalhão de infanteria estadual, pedindo novo titulo de sua nomeação.—Sim.

José Joaquim de Moura, sentenciado, pedindo perdão.—Não tem logar o que pretende o peticionario, á vista da informação do juiz de direito de Garanhuns, que tem fundamento legal.

Arsenio Affonso Pereira Borges, alferes do 3º batalhão de infanteria estadoal.—Informe o Sr coronel-commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadoal.

Joanna Tibur.. da Silva Lins, professora em disponibilidade, requerendo pagamento de vencimentos.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 20 DE JULHO

Leopoldina Feliciana do Nascimento, professora em disponibilidade, requerendo pagamento de vencimentos.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Hermenegildo de Siqueira,
Porteiro interino.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 25 de Julho de 1895

Albano José do Carmo, Antonio Joaquim Cascão e Frei Caetano de Messina.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Antonio Augusto de Lemos. Antonio Pereira Freire, José de Mello, Manoel Martins da Paixão, Oliveira Jorge Féché.—Informe o Sr. Dr. subdirector da Contabilidade

Guilherme D. da Costa Silva Maia, Joaquim da Silva Barbosa.—A' secção do Contencioso.

Antonio Gonçalves de Azevedo, Antonio de Souza Barbosa de Araujo, Dr. Arthur da Silva Rego, confraria de Nossa Senhora da Soledade, Companhia Industrial Pernambucana, Luiza Firmina de Barros Monteiro e José Felippe Alves da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 24 de Julho de 1895

João Mayrink dos Santos Cavalcante, pedindo exoneração do pagamento de dois apparelhos existentes em sua propriedade á rua Conde da Boa-Vista n. 21.—Pedio-se informação á Secretaria da Fazenda.

Eustorgio Macedo & C., pedindo pagamento.—Sim, nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

O porteiro.
Archias Mafra.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Antonio Gonçalves de Azevedo, reclamando contra a intimação do Dr. commissario do 1º districto.—Em vista da informação, deferido.

João de Mattos Lins, pedindo para mandar examinar os 1º e 2º andares do predio n. 27 da rua 15 de Novembro.—Ao Dr. commissario do 1º districto para examinar.

Francisco José Rodrigues Praça, pedindo para mandar examinar o predio n. 83 da rua Vidal de Negreiros.—Ao Dr. commissario do 2º districto para examinar.

Pelo Dr. commissario do 1º districto, fica intimado o proprietario da Fabrica C xias arrendatario do 1º andar do predio n. 66 da rua do Queimado, para no praso de oito dias acceitar o refeito a dar.

Ficando o mesmo senhor sujeito as penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 5º districto, o predio n. 4 da rua da Florentina.

Pelo Dr. commissario do 2º districto, os predios ns. 32 da rua Vital de Negreiros; 1 da travessa do Peixoto e a loja do predio n. 40 da rua Padre Floriano.

Pelo Dr. commissario do 1º districto, o predio n. 15 da rua das Trincheiras.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 25 de Julho de 1895

O secretario,
Apollinario da Trindade Meira Henrique.

Questura Policial

Secção 2ª—N. 161-Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 25 de Julho de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, mui digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Josepha Francisca de Souza como alienada até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do delegado do 2º districto da Capital, Germana Maria da Conceição, por embriaguez e disturbio.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Manoel Rodrigues do Nascimento, para averiguações policiaes, Maria Amelia Pereira do Santos, como desordeira e Albino de tal conhecido por «Treveló» por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Torre, Manoel da Costa Santos, por embriaguez e disturbios.

Communicou-me o Promotor Publico do municipio da Victoria, por officio de 22 do corrente que tendo visitado a cadeia d'aquelle municipio encontrou alli 20 presos, sendo 5 condemnados os quaes nenhuma reclamação fizeram.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 25 de Julho de 1895

Eugenio Samico & C., Delfim Lopes da Cruz—Certifique-se.

Luciano Rodrigues Baracho, Maria Adelaide de Carvalho, Isabel Maria dos Prazeres.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Ferreira Ramos Junior.—Deferido.

Francisco de Araujo.—Informe a 1ª secção.

Paulino de Arruda Lins Caldas.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 25 DE JULHO DE 1895.

José Alves Barbosa.—Mantendo-se a collecta de 1 200$000

Commendador Rozoberto Barbosa da Silva.—Pegue o supplicante o 2º semestre do anno passado e mantenha se a collecta de 1:000$000,

Luiz José da Silva Guimarães.—Deferido, repondo o leito da rua.

Firmino Leite Alves.—Averbe se.

Paiva Ferreira & C. Jovenlina Amelia C. de Oliveira, Alexandre Lopes de Medices, João José de Figueirdo.—Deferido.

Joaquim José Martins, Eugene Chalice, Antonio José Cascão, Pedro Carvalho, Companhia Theles, José Campello & C. Antonio José Cascão, Maria L. da Costa e Silva, Adriano R. da Costa, Seraphina Maria da Conceição, Beltrão & Irmão, Manoel Joaquim de San'Anna.—Deferido.

Cruz Sobrinho & C.—Indeferido.

Bacharel João N. C. Campello, Avelino Marques da Cunha.—Averbe-se

Antonio Soares Pinto.—Nada ha a deferir.

José Emygdio F. Lima.—Deferido de accordo com as posturas.

Manoel Correia da Costa.—Satisfaça a exigencia da repartição technica.

Antonio J. C. Lins, Manoel J. C. Lins,—Deferido pagando os impostos.

Elisa Gergensen.—Deferido de accordo com a informação da Contadoria.

Ignacio F. Ribeiro de Mendonça.—Indique as dimensões da obra.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 25 de Julho de 1895.

O porteiro,
Nuno Alves da Fonseca.

SENADO

50ª SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE JUNHO DE 1895

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Barão de Nazareth, Eduardo de Oliveira, Herculano Bandeira, Salazar Moscoso, Albino Silva, Regueira Costa, Antonio Pernambuco, Teixeira de Sá e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

Falta o Sr. Serra Martins com participação.

E' lida, sendo approvada, sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º Secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDINETE:

Um officio do Dr. Secretario da Justiça remettendo um requerimento dos funccionarios publicos aposentados dirigido ao Exm. Sr. Governador do Estado, em que solicitam que lhes seja extensivo o decreto de 30 de Dezembro de 1893 —A' 3.ª Commissão.

Outro do 1.º Secretario da Camara dos Srs. Deputados communicando para os devidos fins que o nome José Antonio Pereira de Carvalho, constante da resolução alli iniciada pelo projecto n. 3 deste anno é José Theotonio Pereira de Carvalho.—Inteirado.

Passa se ao expediente do Sr. 2º Secretario.

E' lido e approvado sem debate o parecer n. 160 da 5.ª Commissão, já impresso no Jornal da Casa, redigindo a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 75 deste anno.

Foi tambem lido, indo a imprimir o seguinte parecer:

1895.—PARECER N. 162

A 5.ª Commissão a quem foi presente a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 79 deste anno é de parecer que seja adoptada nos termos em que se acha concebida.

Sala das Commissões do Senado, 19 de Junho de 1895

Barão de Nazareth.
Regueira Costa.

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE:

Art. unico. Fica o Governador do Estado autorisado a considerar em disponibilidade o professor publico João Cordeiro Fonseca de Medeiros, a contar do dia 20 de Março de 1893, epocha em que ao municipio de Cimbres foi entregue o magisterio publico.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 25 de Março de 1895

José Marcelino da Rosa e Silva,
Presidente.
Celso F. Henriques de Souza,
1.º Secretario.
Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque,
2.º Secretario.

O SR. ERMIRIO COUTINHO:—Occupou a tribuna para fazer uma reclamação sobre a acta da sessão antecedente, ficando satisfeito com informações que lhe são dadas pela Mesa.

(Não devolveu o seu discurso).

Não havendo mais quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa se á

ORDEM DO DIA

Approva-se em 2.ª discussão, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Antonio Pernambuco, a resolução da Camara dos Deputados sobre o orçamento do Estado, com as emendas de ns. 9 a 17, e regeitadas as de ns 18 a 21, cuja discussão ficara encerrada na sessão antecedente.

Vem á Mesa a seguinte declaração de voto: «Declaro que votei contra todas as emendas que produzem augmento dos impostos—«Ermirio Coutinho».

Votam-se em 2.ª discussão havendo sido tambem approvados, o parecer n. 143 e o projecto n. 27, sendo este dispensado do interstício a requerimento do Sr. Eduardo de Oliveira e aquelle a requerimento do Sr. Barão de Nazareth, cuja discussão ficara tambem encerrada na sessão anterior

Submette-se a 3.ª discussão, sendo approvado sem debate e remettido a 5.ª Commissão para o redigir, o parecer n. 101 deste anno, que adopta a resolução da Camara iniciada pelo projecto n. 78 deste anno (emprestimo de 500 contos para a construcção de um passeio publico em o Recife).

Finalmente approvam-se em 2.ª discussão sem debate os pareceres ns. 140, 141 e 145 e o projecto do Senado n. 28, sendo respectivamente dispensados do interstício a requerimento dos Srs. Eduardo de Oliveira, Herculano Bandeira Antonio Pernambuco e Barão de Nazareth.

Os pareceres acima adoptam as resoluções iniciadas na Camara pelos projectos ns. 101, 60 e 44 deste anno, sobre auxilio á Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil; e encampação da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito e premios a agricultura de café e cacao, e o projecto sobre auxilio á Fabrica de Vidros.

Esgota-se á ordem do dia.

O Sr. 1.º Secretario communica que vão á sancção as seguintes resoluções:

1.º Autorisando a aposentadoria do ex sargento do Corpo de Policia João Damacceno Paes de Carvalho e a revisão da reforma do ex capitão José Theotonio Pereira de Carvalho.

2.º Idem, a aposentadoria com todos os vencimentos a Aristides Honorio Bezerra de Menezes, porteiro da Bibliotheca do Estado.

3.º Concedendo aos promotores publicos o augmento de 25 0/0 sobre os seus vencimentos.

O SR PRESIDEETE:—Levanta a sessão tendo designado a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão dos pareceres ns. 155, 143, 146, 141, 140 e 110, e dos projectos ns. 27, 28 e 24, 2.ª discussão dos pareceres ns. 142 e 144 e do projecto n 29.

51ª SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE JUNHO DE 1895

Presidencia do Exm Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Barão de Nazareth, Regueira Costa, Antonio Pernambuco, Herculano Bandeira, Salazar Moscoso, Teixeira de Sá, Albino Silva, Eduardo de Oliveira e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º Secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do 1.º Secretario da Camara dos Srs. Deputados remettendo seis resoluções alli iniciadas pelos seguintes projectos deste anno:

N. 97—Approvando com modificação o contracto de 5 de Dezembro ultimo para a extracção de loterias.—A' 3.ª Commissão.

N. 98—Autorisando a divisão de metade do archipelago de Fernando de Noronha, em pequenos lotes de terra, sendo arrendados em concurrencia publica até 15 annos.—A' 4.ª Commissão.

N. 109—Elevando á cathegoria de cidade as villas da Petrolina, Bonito, Agua Preta e Iguarassú —A' 2.ª Commissão.

N. 111—Autorisando a crear-se nesta capital uma Faculdade de Medicina.—A' 5.ª Commissão.

N. 120 -Idem a conceder se um anno de licença com os vencimentos a que tiver direito ao porteiro da Secretaria de Justiça, Elias Cordeiro Cintra.—A' 3.ª Commissão.

N. 133 — Autorisando a contar-se tempo na antiguidade do juiz do Superior Tribunal de Justiça, Manoel Caldas Barretto.—A' 3.ª Commissão.

Outro do mesmo remettendo a resolução alli iniciada pelo projecto n. 131 A, explicando o art. 79 da Constituição do Estado, e declarando que não se entende com os juizes em disponibilidade a disposição do referido artigo.—A' 3.ª Commissão

Outro do Concelho Municipal de Agua Preta informando contra o projecto n. 19 deste anno que lhe tira os engenhos Pereira Grande e Frescondin, passando-os para Gamelleira.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de Henrique Fouqueau, estabelecido com uma fabrica de gelo, reclamando contra o augmento de imposto relativo ao seu estabelecimento pela apresentação de uma emenda ao projecto de orçamento estadoal de 1895 a 1896 —A' 3.ª Commissão.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

1895 PARECER N. 163

A 5.ª Commissão tendo presente a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 78 do corrente anno e hontem approvado neste Senado em 3.ª discussão; é de parecer que fique redigida do seguinte modo:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DECRETA:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado autorisado a levantar um emprestimo ate 500 000$000 applicaveis a construcção de um passeio publico em a cidade do Recife.

§ 1.º As apolices, de 100, 200 e 500 réis de pequeno formato e ao portador, vencerão o juro annual de 5 % e serão resgatadas na proporção que convier ao Estado, dentro de 10 annos.

§ 2.º O Thesouro e Collectorias ficarão encarregados da collocação do emprestimo, resgate e pagamento de juros, que será feito annualmente aos portadores das apolices de 200 e 500 réis e de dous em dous annos aos de 100 réis.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, 20 de Junho de 1895.

Regueira Costa.
Barão de Nazareth.

1895 - PARECER N. 164

A 5.ª Commissão a quem foi presente a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 111 do corrente anno, é de parecer que seja ella adoptada nos termos em que se acha concebida.

Sala das Commissões do Senado, 20 de Junho de 1895.

Barão de Nazareth.
Regueira Costa.

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO RESOLVE:

Art. 1.º Fica autorisado o Governador do Estado a crear nesta capital uma faculdade de medicina, despendendo para isso a quantia necessaria.

Art. 2.º Os actos praticados pelo chefe do poder executivo em virtude da presente lei, bem como regulamento expedido para sua execução ficarão dependente de approvação do Congresso do Estado.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 14 de Junho de 1895.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Presidente.
Celso F. Henriques de Souza,
1.º Secretario.
Julio Antero.
Supplente do 2.º Secretario.

O Sr. Ermirio Coutinho:—Sr. Presidente, o projecto de orçamento e materia importantissima que não deve passar aqui com a rapidez das discussões communs. Dizendo isto, não tenho a pretenção de dizer uma novidade. E' simplesmente uma verdade que todos conhecem.

A discussão do orçamento é o assumpto principal da nossa reunião neste recintho; é uma discussão que deve correr com toda a calma, com toda a reflexão, ouvindo-se e attendendo-se, em tudo que fôr possivel, as partes reclamantes.

O orçamento não póde ser aquillo que passou na Camara e talvez tenha de passar neste Senado. Como está, elle não deve ter o nome de orçamento; é antes, Sr. Presidente, uma contribuição forçada que um paiz conquistado paga os seus vencedores; é uma contribuição de guerra, não é um orçamento feito em tempos normaes; é um imposto semelhante áquelle que os exercitos allemães, dentro dos muros de Paris, fizeram cobrar do povo francez.

Infelizmente para a França tinha ella á frente do seu governo Thiers, e nós, desgraçadamente, não temos um Thiers, nem em talento, nem em illustração, e seja dito com franqueza, nem em patriotismo.

O SR. EDUARDO DE OLIVEIRA:—Se allude ao Sr Barbosa Lima, eu direi que elle é o mais competente de quantos se tem sentado naquella cadeira.

O SR. ERMIRIO COUTINHO:—V. Exc. *(para o Sr. Eduardo d'Oliveira)* que me honrou com o seu aparte, magoou-se sem motivo.

O SR. BARÃO DE NAZARETH dá um aparte.

O SR. ERMIRIO COUTINHO:—Não faço allusões a quem quer que seja... *(Apartes).*

O nobre Senador magoou-se sem motivo. Eu não fiz allusões absolutamente ao Sr. Governador do Estado.

O SR. EDUARDO DE OLIVEIRA:—Fallou em chefe de Estado....

O SR. ERMIRIO COUTINHO:—Não fallei em chefe de Estado. Disse que nós infelizmente não tinhamos um Thiers nem em illustração, nem em talentos e nem em patriotismo; mas não fiz referencia ao Governador do Estado; não me passou pelo espirito, nem de leve, a idéa de fazer allusão a S. Exc. nem a quem quer que seja.

Si V. Exc. entendeu assim, declaro que não tive tal intenção. *(Apartes).*

Fallei genericamente, referi-me a todo o Brazil.

Mas, Sr. Presidehte, eu penso que a discussão do orçamento não deve correr precipitadamente, não deve ter o impulso das discussões politicas, porque nella a politica não deve entrar.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Mas o projecto é politico.

O SR. ERMIRIO COUTINHO:—Não. Não deve entrar a politica na discussão do orçamento do Estado. Nessa discussão não devem entrar as paixões politicas, mas simplesmente o patriotismo, o desejo de ver progredir este Estado, mas progredir desembaraçadamente sem os vexames de uma contribuição, forçada pesadissima de que se queixa toda a população. *(Apartes)*

Não me refiro a classes; não me refiro a interesses particulares lesados; absolutamente, não. Ouço o clamor que se levanta por toda a parte. Desde o pobre até o rico, o opulento que possue predios, terrenos, acções de companhias, apolices, emfim, até o pobre operario, que se alimenta mal e veste se mal, todos clamam contra o grande augmento dos impostos. *(Apartes).*

Mas repito como convém que o orçamento não tenha uma discussão precipitada e para que se não possa mais tarde nos acoimar de precipitados, de pouco reflectidos naquillo que diz respeito aos altos interesses publicos, eu envio á mesa o seguinte requerimento: *(lê).*

«Requeiro adiamento da discussão por tres dias, para que o projecto volte á respectiva commissão, afim de que esta, estudando devidamente as differentes representações dirigidas ao Senado, emitta a sua opinião a respeito.—*Ermirio Coutinho.*»

E' este, Sr. Presidente, o requerimento que entendi dever submetter á consideração do Senado, á consideração dessa illustre corporação de que tenho a honra de fazer parte.

Ella, na sua sabedoria, o julgará como lhe aprouver, ficando certo, porém, de que assim procedendo, julgo cumprir um dever e não venho aqui commissionado por nenhum dos grupos politicos em que se divide a opposição neste Estado venho aqui serena, tranquillamente, seguindo sómente os dictames da minha consciencia, tratar dos interesses publicos pelos quaes devo zelar.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na hora do expediente, passa-se á

ORDEM DO DIA

Submette-se a 3.ª discussão o parecer n. 155, que adopta a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 131 deste anno (orçamento do Estado para o exercio de 1895 a 1896).

O Sr. Ermirio Coutinho (Não devolveu o seu discurso).

Vem á Mesa, sendo lido, apoiado e entrando em discussão o seguinte requerimento:

«Requeiro adiamento da discussão por tres dias para que o projecto volte á respectiva commissão, afim de que, estudando devidamente as differentes representações dirigidas ao Senado, emitta a sua opinião a respeito.—*E. Coutinho.*»

O Sr. Antonio Pernambuco:—Sr Presidente, é sempre com pesar que tenho de oppôr-me a qualquer projecto, emenda ou requerimento do meu honrado collega o Sr. Ermirio Coutinho.

O SR. ERMIRIO COUTINHO dá um aparte.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO:—Sou porém a isso obrigado, Sr. Presidente, porque occupo um lugar na commissão de orçamento, e porque dei parecer acceitando tal qual veio da Camara o projecto em discussão e assim cumpre me manifestar as razões que tive para isto.

Nada mais difficil do que organisar um trabalho que tenha por fim agradar a todos.

(Apartes).

Quasi sempre, se agrada a uns, desagrada a outros, e, muitas vezes, é necessario que, para ser bom, venha desagradar a uns e outros.

Não é certo, que ouvimos todos os dias dizer-se que nada se faz em beneficio desta terra, que não se fazem melhoramentos em beneficio deste povo?

Sim, ouvimos dizel o constantemente.

Mas, Sr. Presidente, para se conseguir esses melhoramentos o que é necessario?

Será, por ventura, pedir-se aos paizes ricos, opulentos, a Inglaterra, por exemplo, emprestimos que nos facultem os meios necessarios para conseguir esses melhoramentos?

Com certeza, não.

E' melhor exigir ou antes, pedir a todos os habitantes deste Estado, sem distincção de classes, que concorram com mais alguma cousa para o engrandecimento da sua terra. *(Apoiados).*

V. Exc., *(para o Sr. Ermirio Coutinho)* com certeza deve ter lido o orçamento da despeza, e deve ter visto que se trata de diversos melhoramentos dos quaes só agora é que delles se cogita e para cuja realisação foi marcada uma verba de quasi tres mil e seiscentos contos.

(Apartes).

Para que esta grita, para que se dizer que este orçamento é um roubo que se faz as classes sociaes?

Porque razão?

Si o nobre Senador tivesse estudado os orçamentos dos outros Estados, viria que a receita de todos elles quadruplicou quasi, com o augmento de impostos pare occorrer a despezas com serviços que hoje lhes estão a cargo, em virtude da autonomia de que gosam.

Si V. Exc. lesse o orçamento dos outros Estados, viria que no Estado de Pernambuco a receita não se eleva tanto como se suppõe; si V. Exc. lesse os orçamentos de Minas Geraes, de S. Paulo, do Pará e mesmo da Bahia, havia de ver que a nossa receita está muito aquem da desses outros Estados.

(Apartes do Sr. Hermirio Coutinho).

Mas, Sr. Presidente, nem este augmento da nossa receita é notavel, porquanto está verificado que no exercicio passado importou ella em seis mil e seiscentos contos, e o orçamento que se discute orça essa mesma receita em oito mil e seiscentos contos, do que resulta um accrescimo apenas de 2.000 000$000 sendo entretanto conveniente declarar que nessa importancia se acha comprehendida a quantia de... 450.000$000, mais ou menos, do imposto de decima, que, de certo, ninguem dirá que é uma imposição nova, apenas passou de fazer parte da receita municipal para a estadual, por isso que tambem o Estado vai ser sobrecarregado com serviços que os Municipios do Recife e Olinda deviam satisfazer.

Agora vejamos em que consiste esse augmento de 1.550:000$000, na receita orçada, e que tanta grita tem levantado.

Foi elevada a taxa de 6 para 7 % sobre o assucar exportado. Ora quem quizer estudar a nossa legislação aduaneira, (o que de facto não e uma cousa agradavel) encontrará o valor das taxas a que estava sujeito o assucar exportado e conhecerá que já houve exercicios em que sommadas as ditas taxas, geral e então provincial, o assucar chegou a pagar mais de 7 % e portanto nada ha que autorise a considerar se essa elevação de taxa como um assalto a propriedade agricola.

Quanto ao imposto territorial e que deverá ser cobrado sobre todas as propriedades sitas nos municipios servidos por estradas de ferro, por navegação fluvial effectiva ou á margem de estradas de rodagem, é sem duvida alguma um imposto novo, mas ninguem póde seriamente contestar a necessidade de sua creação para ver se assim obtem-se um cadastro regular.

De mais ainda na nossa legislação se encontra até em leis orçamentarias autorisação ao Governo para iniciar o trabalho de organisação de dados precisos para a cobrança e collecta do imposto territorial.

E' preciso dizel-o concordei com a elevação da taxa sobre o assucar exportado porque no orçamento da despesa e nos projectos que temos votado não descuramos um só momento dos interesses da agricultura.

O SR EDUARDO D'OLIVEIRA:—*Apoiado.*

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO:—Fizemos lei elevando o auxilio para construcção de uzinas, facilitando assim aos agricultores o augmento da producção assucareira; concedemos emprestimos e garantia de juros a estradas de ferro como sejão as de Tamandaré, e Timbó e finalmente consignamos creditos para construcção de estradas de rodagem. Para conseguir-se tudo isto é necessario que aquelles que vão auferir vantagens com esses serviços paguem mais alguma cousa.

O SR. EDUARDO D'OLIVEIRA:—Certamente.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO:—O imposto territorial é exclusivamente destinado a conservação de estradas pontes e canaes e a medida que o seu producto foi augmentando irá sendo redusido o de exportação.

O SR DR. ERMIRIO COUTINHO:—O nobre

Senador é muito versado n'essa questão e sabe perfeitamente o que é transposição de verba.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO: — A transposição de verba só pode dar-se em virtude de autorisação legal e portanto se tal acontecer sem essa autorisação, será abuso que, espero, não terá lugar. Agora passarei a tratar da parte da receita sobre a qual maior escarceo se tem feito e que refere-se as imposições sobre o commercio. Creio que foi o que despertou maior attenção ao meu honrado collega. Já disse que sentia-me em embaraços quando tinha de refutar e contrariar qualquer opinião de S. Exc. não porque assim procedendo deixe de respeital-o, mas porque vejo-me obrigado a não acompanhal-o.

O SR. DR. ERMIRIO COUTINHO: — Obrigado.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO: — A classe, commercial, cuja respeitabilidade não desconheço, é sem duvida aquella em que o interesse mais predomina e por isso vemos que foi ella a que maior grita levantou acerca do augmento dos respectivos impostos.

Para provar a sem rasão dessa celeuma principalmente tratando-se do commercio importador basta saber se que na existencia do imposto de gyro, depois de industria mercantil esse commercio pagava perto de 1.400:000$000 rs. Ora se continuasse o dito imposto, que era quasi em sua totalidade sobre o valor official das mercadorias, produziria elle com certesa uma renda superior a dous mil contos, muito mais do que foi exigido nas tabellas A e B.

V. Exc. talvez ignore que havia armazem de fazendas, por exemplo, que no fim do exercicio tinha pago de imposto de gyro mais de 100.000$000 réis e agora não se exige desse mesmo armazem nem 10:000$000 rs.

O SR. DR. ERMIRIO COUTINHO dá um aparte.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO: — O imposto sobre tavernas dá em resultado pagar cada uma dellas, no caso de ser a quota igual para todas, menos de 200$000 réis, por isso que existem no municipio do Recife mais de 500 tavernas e na tabella figura a importancia de...... 100:000$000 rs. para todas. Já vê que o imposto não é exagerado pois um advogado que muitas vezes nada faz paga 100$000 rs. e V. Exc. pela sua profissão de medico paga tambem 100$000 rs.

O Sr. DR. ERMIRIO COUTINHO: — Estou conformado.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO: — Pois bem, se todos tivessem o trabalho de estudar e apreciar com calma o actual projecto orçamentario, veriam que as reclamações não passão de uma má vontade contra tudo quanto não der em resultado maior somma de vantagens para aquelles que se queixão.

Estou certo que da parte de V. Exc. não ha proposito de fazer opposição systemathica ao projecto e confiado no seu caracter vejo que está fazendo questão convencidamente, vejo que não é levado por espirito de opposição, pelo contrario sei que esta possuido de boas intenções.

Ao illustre Senador o orçamento contrariou bastante...

O SR. ERMIRIO COUTINHO, V. Exc. está mal informado.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO... produzio uma certa sensação porque S. Exc. não o estudou mais detidamente.

O SR. ERMIRIO COUTINHO: — Está estudado e muito estudado.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO: — Com franqueza diga: desejava que o orçamento fosse ainda mais modesto; porem como poderemos deixar de attender a tantas necessidades publicas, principalmente sendo todos os dias accusados de uma forma acre por não satisfazel-as?

E' preciso portanto mostrar a estes que nos accusam que nós o que queremos é beneficiar este Estado, o que temos em vista é o bem do povo, procurando facilitar-lhe todos os meios para instruir-se, creando escola de engenharia e de medicina, animando as artes com a creação de um conservatorio.

Demais ninguem ignora e V. Exc. o sabe perfeitamente que a instrucção primaria tendo ficado a cargo dos municipios tornou se quasi nulla e por conseguinte as crianças habitantes dos municipios, principalmente do interior, ficaram privados da educação que esperavam receber.

Para abrir essa grande falta que considera talvez a mais prejudicial para um povo, encontra-se no orçamento uma verba de 500 contos de réis.

Com relação aos melhoramentos materiaes encontra-se tambem verbas para satisfazel-o.

Ha entretanto uma verba que é exactamente aquella que preoccupa mais a attenção dos adversarios do Governo, quero referir me a destinada força publica.

Não obstante reconhecer que não é ella tão exagerada como se suppõe, desejava conforme já disse aqui uma vez que ella fosse muito reduzida; mas para isso era necessario que todo cidadão se convencesse que devia ser um patriota, e não que o seu papel na sociedade era o de rebellar se sempre contra os principios da autoridade.

E' por conseguinte imprescendivel a força para fazer-se respeitar a lei e coagir aos cidadãos a cumprirem os seus deveres.

Só instruindo se a mocidade, fazendo-se-lhe comprehender quaes os seus deveres de cidadão, afinal ensinando-se lhe a ler é que se poderá alcançar o sublime *desideratum* de reduzir-se a despesa com a força publica a uma verdadeira insignificancia.

Agora pergunto eu como se pode satisfazer todos esses melhoramentos moraes e materiaes, senão exigindo-se dos cidadãos um pequeno sacrificio?

Por exemplo do commercio que progride, com grande satisfação nossa, de uma maneira espantosa?

Tenho certeza de que talvez bem cedo todos quantos tem levantado grita contra esse projecto venham dar parabens ao Estado por ter com um pequeno sacrificio da parte dos contribuintes, conseguido equiparar-se em melhoramentos moraes e materiaes aos outros Estados mais prosperos.

Sr. Presidente, deve agora apreciar o requerimento do honrado senador o Sr. Ermirio Coutinho.

Sinto muito não poder dar o meu voto em seu favor.

Penso que a commissão já estudou convenientemente, já examinou detidamente o orçamento, quando teve de sobre elle dar o seu parecer, e não tem mais necessidade de revel-o.

Uma demora de 3 dias será demasiado longa e prejudicial porquanto, pelo art 1º do projecto, verifica-se que o orçamento deve começar a vigorar no dia 1º de Julho proximo.

Ora, comprehende V. Exc. que demorando mais 3 ou 5 dias, entra o exercicio novo e nós não temos orçamento para regel-o.

Quem conhece praticamente os embaraços com que luta a Fazenda Publica, quando o orçamento não é votado no periodo determinado, não pode criteriosamente votar por um adiamento desta natureza.

Em principios de Julho, se não for publicado quanto antes o orçamento, será regulado o exercicio novo nos primeiros dias por uma legislação diversa daquella que terá de regular o resto delle.

Portanto, á vista desta razão que acabo de dar alem de outras considerações que fiz, deixe, com muito pesar, de dar o meu voto pelo requerimento do nobre Senador o Sr. Ermirio Coutinho.

O SR. EDUARDO DE OLIVEIRA e outros Senadores: — Muito bem muito bem.

O Sr. Ermirio Coutinho: — Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Barão de Nazareth: — (Não devolveu o seu discurso.

Encerra se a discussão do requerimento e procedendo se á votação é regeitada.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Goyaz

Não tendo-se a Camara dos Deputados reunido o anno passado, o presidente prorogou o orçamento.

— Reunindo se este anno a referida Camara votou as leis de fixação de forças e a orçamentaria em 30 para o 2º semestre do exercicio.

O presidente votou-as por inconstitucionaes, visto entender que sendo annuaes, não podiam em caso algum ser votadas por um semestre.

— A 22 de Junho a junta apuradora da eleição municipal reunio se e expedio diplomas a sete candidatos do partido republicano e a tres do partido catholico.

Na época legal o novo conselho reunio-se para verificação de poderes e não pôde funccionar por falta de numero legal, porque só compareceram cinco por estarem dois com assento na Camara dos Deputados e recusaram se a comparecer tres catholicos.

Consta que estes tres fizeram sessão clandestina em casa particular e verificaram os respectivos poderes chamando outros menos votados não diplomados, cujos poderes foram igualmente reconhecidos e bem assim os do intendente.

Este communicou no dia 13 á Secretaria estar em exercicio, de sorte que o municipio da capital assim se acha com governo em duplicada: um legalmente constituido e outro não.

— Os empregados da Secretaria da Intendencia recusaram se a reconhecer a autoridade do intendente Felicissimo, allegando que a sua investidura não foi revestida das formalidades legaes.

A Secretaria acha-se fechada. O intendente pretende organisar outra em sua casa, com empregados novos.

Ignora se ainda qual a conducta do governo que está ligado ao partido catholico.

Consta que vai ser instaurado processo contra o conselho e os intendentes illegalmente constituidos por crime de usurpação de funcções, conforme o artigo 224 do Codigo Penal.

Rio Grande do Sul

O governo do Estado recebeu communicações de que os grupos de federalistas que desceram do Alto da Taquary, foram ao municipio de S. João de Montenegro chegando até uma legua de distancia.

D'ahi levaram mais de seiscentas rezes e muita cavalhada, pertencente ao tenente-coronel Narciso Garcia Tristão Quadros e outros.

Dizem as communicações que os revoltosos vão em direcção ao municipio de Triumpho, com o intento de augmentar a provisão de gado.

— No dia 14 do corrente, anniversario da promulgação da Constituição do Estado e da tomada da Bastilha estiveram embandeirados os edificios publicos, que illuminaram á noite.

— O coronel Pantaleão Telles de Queiroz tinha vindo de Porto Alegre para Pelotas afim de levar para alli a brigada militar do Estado, a requisição do presidente do mesmo que dispensou para a mesma brigada as vantagens de campanha que lhe eram concedidas pelo governo da União.

O general Innocencio Galvão elogiou em brilhante ordem do dia a brigada, pelos relevantes serviços prestados á Republica, auxiliando poderosamente o exercito nacional no empenho para que triumphasse a legalidade.

— Assumio o commando do 6º districto militar o general Menna Barreto.

— Na cidade do Rio Grande estava em organisação uma companhia com o fim de fazer acquisição do vapor «Atayde,» antigo «Piratiny,» que passa a denominar-se «Sultão,» para fazel-o empregar na carreira entre o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O capital da Companhia é de 30:000$, dividido em 150 acções de 200$ cada uma.

— Foi muito concorrido o enterro do Dr. Orlando Faro.

Compareceram ao sahimento o Dr. Julio de Castilhos, presidente do Estado, o juiz seccional, advogados, solicitadores e representantes de toda a sociedade rio-grandense.

— Foi designado o dia 9 de Agosto proximo para a eleição de deputado federal na vaga aberta pela renuncia do Dr. Abott.

— Trata-se de fundar em Porto Alegre um grande Club da Guarda Nacional.

Occupará um edificio do centro da cidade, com accommodações para as secretarias do commando superior e dos corpos.

Terá sala de leitura, jornaes, etc.

— Sabe-se que o Sr. Conrado Heck, ajudante de ordens do almirante Saldanha, declarára não ter dito, como lhe foi attribuido em uma noticia da fronteira, que o almirante Saldanha suicidou-se.

Este, pelo contrario, accrescentou elle, apeou-se do cavallo, fazendo frente ao inimigo.

— Na capital o frio tem sido intenso.

— O intendente municipal da capital resolveu vender em publico leilão parte dos terrenos do Caminho Novo até ha pouco tempo demandados pela familia do Sr. Vicente Fewer.

Com o producto total da venda dos terrenos poderá ser paga a divida municipal que é de 1.100 contos.

Parece que vão em caminho de grande prosperidade as finanças daquelle municipio.

— Os jornaes de Bagé noticiam ter sido dispensado do serviço militar o general honorario Elias Amaro e mandado submetter a conselho de investigação.

— Sabe-se que pelo tenente João Alves de Oliveira, que commandava um piquete que fôra proximamente em descoberta até os campos do cidadão José Maria Lopes Falcão, foi preso o menor Victor, que andava com a força de Apparicio Saraiva.

Em palestra que tivemos com esse menor, nos orientou elle do seguinte:

Chama-se Victor Modesto Vieira de Camargo. Tem 14 annos de idade e é filho legitimo do cabo da guarda nacional Pedro de Freitas Vieira de Camargo, morador em S. Francisco de Assis, onde commandava uma policia organisada pelo major João Jacques, pertencente á força do tenente-coronel Pedro Machado.

Victor foi feito prisioneiro no dia 28 de Fevereiro ultimo, no banhado da Cinza, no Vaccacuá, na Serra do Caverá, quando, vindo de Sant'Anna, foi alli batido o coronel Sampaio pela força de Apparicio. Calcula que a força actual deste attinge a 1.500 homens mais ou menos, estando muito mal montada.

Que possuem armamento variado, mas que muito pouca munição existe; havendo praças que apenas carregão 8 a 10 cartuchos em suas bolsas.

Disse que a marcha que Apparicio fez do lugar denominado Egrejinha, nas fronteiras de Bagé á do Estado Oriental, foi apenas realizada com o fim de auxiliar a passagem de tropas de gados arrebanhados aqui no Estado por Joca Tavares que os transportou para o Estado Oriental. »

— Continua o arrebanhamento de gado no municipio de S. João de Montenegro, segundo os telegrammas recebidos na capital, dizendo mais esses despachos que os revoltosos effectuam recrutamento e aprisionam varios cidadãos.

Acham se apontados como praticando esses actos contrarios ao armisticio os chefes federalistas Alexandre, Joaquim, Annibal, Carolino e Evaristo Brabo e Zeca Ferreira.

A *Federação* menciona ainda, por communicações positivas saques e morticinios, por parte dos rebeldes, á sombra do armisticio, em Santa Cruz, Lageado e outros pontos.

— De Pelotas dizem que estão se patenteando provas de ameaças á Republica e effeitos da conferencia para a pacificação.

Rafael Cabeda, o conhecido gasparista, inspirado pelos rebeldes declarou abertamente a conspicuo membro do partido republicano, os insurrectos fazem questão da intervenção do governo federal, para que seja revogada a Constituição do Estado e se consagrem os principios parlamentaristas.

O partido republicano, por seus chefes autorisados, declara desde já solemnemente que resistirá em todos os terrenos ao attentado á ordem constitucional.

— Em Pelotas, no mez de Junho proximo findo, rendeu á Mesa de Rendas do Estado....... 170:709$951.

A Mesa de Rendas Alfandegada dessa cidade arrecadou no mesmo mez 164:912$532.

No mesmo periodo foi recolhida á Caixa Economica que funcciona junto áquella repartição, a quantia de 79:570$454.

— A alfandega do Rio Grande, rendeu no mez findo 503:359$951.

Em igual mez do anno passado 273:889$815.
Mais agora 229:470$136.
A mesa de rendas arrecadou 177:591$815.
Em igual mez do anno passado 101:296$997.
Mais agora 76:294$854.

— A renda da agencia do correio de Pelotas no mez de Junho ultimo foi a seguinte:

Vendas de sellos.......	3:000$490
Premio de vales.........	16$800
Receita eventual........	1$250
Total	3:018$540

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas dirigidas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação do n. 166)

Pergunta segunda

Os meus velhos correligionarios dizem — que a razão deste vosso silencio é, porque não vos atreveis a expol-os em sua nudez, com receio de serdes tomados ás pedradas pela gente de bom senso.

— Eu não quereria acreditar tanto; porém os trechos citados de autores insuspeitos, me levam a crer, que, senão em tudo, ao menos em parte é verdade o que dizem os papistas. Que me respondeis, honrado Ministro?

Talvez me digaes com o conselheiro Plank que haveis regeitado semelhante doutrina, e que — « teem havido muitos que se tem esforçado inutilmente para falsificar a historia a respeito das convicções de Luthero ».(5).

Pois seja, honrado Pastor, porém dizei-me com que autoridade podestes regeitar essa doutrina?... Seria acaso porque vós a julgastes invenção humana?!... Logo os nossos fundadores não teriam sido inspirados!... Logo humana invenção seria a nossa Santa Reforma; porque a verdade, sendo uma, e eterna como Deus, de quem dimana, não admitte alteração nem para mais nem para menos!...

Seria por ventura porque vos julgaste com missão» para isso?... Porém, meu honrado Ministro, conforme acabamos de ver nas palavras dos nosso illustre Patriarcha acima citadas, uma missão desta natureza tem tanto ou quanto de extraordinario.

— Temos pois direito a vos repetir: «Mestre, queremos um signal», que nos prove a veracidade desta missão. Se não tendes senão uma «simples revelação», não vos conheço, repetirei com o grande homem.

Dizei-me mais, honrado Ministro, quem foi que « se esforçou inutilmente » para falsificar a historia a respeito das convicções de Luthero, como diz o Dr. Plank nas palavras citadas?

Se me fosse permittido, vos diria com todo o respeito, que no meu fraco entender, os papistas não poderiam ter sido, porque, sendo essa doutrina extrahida das obras dos nossos reformadores, impressas ainda em vida delles, se os papistas as tivessem viciado ou de qualquer modo alterado, esses santos Varões teriam reclamado, e deveriamos ter noticia destas reclamações.

Entretanto, nada consta a respeito: logo se pode dizer, que os papistas não foram. E quem foi então, honrado Ministro, senão os mesmos protestantes, que, «lançando mão do meio fraudulento de riscar» das obras do Patriarcha Luthero essas passagens obscenas e outras de effeito ainda mais pernicioso, conforme diz o D. Kern nas palavras que citei á pagina 14, quizeram deste modo pôr um paradeiro a enchente dos vicios e dos crimes, que, excitados por essas doutrinas, tentavam alagar a terra?!...

Sim, honrado Ministro, seria eu por demais injusto se quizesse suppor que os protestantes de hoje professem em todo o seu rigor a pura doutrina dos nossos fundadores.

Hoje, entre os protestantes ha caracteres honestos e honrados, virtudes estas incompativeis com a citada doutrina.

« Nesse tempo, (quero dizer no principio da Reforma) o nome de protestante era synonimo de salteador que é o mesmo que matador », diz Guilherme Cobbet (6) e confirmam os outros historiadores protestantes, os mais imparciaes como sejam Menzel, Schrockh, Fitz-William, Plank, Arnold Kern e outros. E como poderiam deixar de ver esses tristes effeitos, quando não os pode desconhecer o proprio Luthero, o qual, escrevendo em fim de Julho de 1545 á sua amada Catharina Bore, a exhorta a fugir de Wittemberg por causa de devassidão, que alli reinava: « longe, longe, lhe dizendo cheio de indignação, longe de mim essa Sodoma! Vivamos antes como nomades, e sendo necessario, mendiguemos o nosso pão de porta em porta, antes que acabarmos os ultimos dias da nossa vida entre as torturas, que faz soffrer a vista de tantas devassidões e de tão grandes escandalos ».

Ora, amado Pastor, se o illustre Patriarcha tanto diz a respeito do seu querido Wittemberg, berço da nossa Santa Reforma, que se deverá dizer dos outros lugares aonde foi estabelecida?!...

Casmann, no seu livro intitulado «Turpitudo omnium turpissima et nocentissima», livro que elle assignou agonisante com estas palavras: «Othus Casmannus agonizans» e no contexto o chama seu livro posthumo, diz que a corrupção geral tanto se tinha elevado, que o vicio, fosse de que natureza fosse, não era mais reconhecida como tal.

Eis aqui algumas de suas palavras: —« A devassidão, diz elle á pagina 276, não é mais considerada como peccado; e que digo? Até ha quem não se envergonhe de defendel-o publicamente! A infidelidade tornou-se objecto de gracejo; e são aquelles mesmos, que teem assento nos nossos tribunaes, nos nossos concelhos, nas cadeiras das nossas Faculdades Theologicas, e teem nas mãos as redeas dos altos negocios da Republica, que mais frequentemente se tornam culpados deste crime. E oxalá que o mais abominavel dos vicios.... não estivesse derramado até entre aquelles que se dizem chefes da nossa Egreja, e soberanos directores da religião e da fé christã?!...

Como vêdes, meu amado Pastor, nada tenho que accrescentar ás palavras citadas. Ellas nos dizem tudo; porque se os vicios mais torpes se tinham assenhoreado dos membros da mais alta sociedade, dos primeiros funccionarios publicos, do mesmo alto Clero protestante, facil é conjecturar o estado de desmoralisação a que tinha chegado o resto do povo!!... E uma doutrina que produz fructos tão perniciosos e tão degradantes para a natureza humana, poder-se-ha chamar divina e por conseguinte considerar seus autores como inspirados por Deus?...

Respondei-me, honrado Ministro, porque, comquanto isto repugne fortemente á minha consciencia, todavia se me convencerdes da divina instituição da nossa Egreja, estou resolvido a permanecer nella até mesmo com o sacrificio da minha vida.

Escusado é dizer, que o rapido estabelecimento da nossa Santa Reforma não póde servir-nos de argumento para mostrar uma intervenção divina em seu favor.

E na verdade, honrado Ministro, como poderia a nossa razão reconhecer uma acção qualquer sobrenatural no estabelecimento de uma religião, que livrando o homem do jugo de toda lei, solta o freio ás mais torpes paixões, e concedendo ao mesmo homem uma liberdade illimitada de as satisfazer, santifica ainda os excessos abominaveis, que temos visto?!...

Considerando a natural corrupção do homem, e mais ainda, a que reinava quando foi encetada a Reforma, o seu rapido estabelecimento não tem cousa alguma de extraordinario, e muito menos de sobrenatural.

E dizei me, amado Pastor, teria sido unicamente pelo meio da persuasão, que a nossa Santa Reforma se estabeleceu? Ouvindo-vos a vós, e aos vossos collegas fallar tão frequentemente em «tolerancia», deveriamos suppor que sim: porém lendo os nossos mais eruditos historiadores, somos forçados a crer o contrario. Com effeito, o protestante Jeremias Collier assegura-nos que— «os novos dogmas foram esclarecidos com a polvora das granadeiras, e provados com os morteiros e canhões (17); e o sobre citado Guilherme Cobbet assevera que— «tendo sido gerada a Reforma por uma lascivia bestial; dada á luz pela hypocrisia e perfidia; foi alimentada com roubos, devastações e rios de sangue (18)».—E se não vejamos, honrado Ministro, começando pela Inglaterra.

Dizei-me, honrado Pastor, qual foi a causa de serem decapitados os celebres Thomaz Moore, o Bispo Fisher, e a Condessa de Salisbury, tão illustres por nascimento, virtudes e saber, como confessam os mesmos protestantes Henke, Müllir, Schroekh, Fitz-William e outros?

Não podeis negar, que isto teve lugar unicamente por não terem querido estes Varões acceitar a nossa Santa Reforma.

« Pela mesma razão, diz Cobbet, o Prior dos Cartuxos em Londres, João Houghton, foi enforcado, e cortando a corda pela qual o suspenderam a forca, deixaram-no cahir ainda vivo, rasgaram-lhe o habito, arrancaram-lhe as entranhas e o coração, que deitaram ainda palpitantes n'uma fogueira, cortaram-lhe a cabeça, fizeram-lhe o corpo em quartos, e depois de engorilados, foram estes subdivididos e pendurados em differentes partes da cidade (19)» :— Sem duvida, afim de que, em vista destes «argumentos de persuasão», o povo catholico abraçasse «mais espontaneamente» a Santa Reforma!!...

(Continúa.)

———

(15) Historia da origem da Reforma, vol. II.
(16) Ob. cit. carta X, § 291.
(17) Collier—Fundamentos para o restabelecimento. pag. 166.
(18) Obr. cit. Cart. I. § 4.
(19) Obr. cit. Cart. III, §§ 96 e 97.

HISTORIA PATRIA

A figura de pedra da casa n. 64 da antiga rua da Cruz e a lenda popular.

E' este o trabalho do Sr. major J. Domingues Codeceira lido em sessão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão de 30 de Março ultimo, e do que faz menção a respectiva acta.

Foi sempre tradição antiga e legendaria neste Estado que uma figura de pedra, que ainda se conserva collocada em uma especie de nicho, na frente da casa n. 64 da antiga rua da Cruz, representava o emblema da antiga Capitania de Pernambuco.

Levado por essa crença popular o nosso illustrado coestadano, Antonio Pedro de Figueiredo, de saudosa memoria, não duvidou, quando no anno de 1857, escreveu uma serie de artigos no *Diario de Pernambuco*, em fórma do folhetim, denominado—*Carteira*—afiançar que essa figura, que ainda alli se vê collocada nessa especie de nicho, indicava ter sido essa casa a primeira que nesse bairro se havia edificado, e a figura representava o emblema da antiga Capitania de Pernambuco, ainda que teve a cautella de dizer que essa tradição popular não se fundava em prova alguma historica.

Voltando sobre o mesmo assumpto, no *Diario* de 12 de Outubro daquelle anno e 1857, diz-se que essa figura, tem na parte superior uma inscripção quasi apagada, e que havia sido desfigurada pelos portuguezes depois da restauração do dominio hollandez; porquanto, na planta desta cidade, que vem na obra de Barlez, se vê representando esta Capitania, um vulto de mulher, tendo na mão direita uma canna de assucar e na esquerda um espelho, symbolo que a cidade Mauricia lhe dera o seu fundador, o Conde Mauricio de Nassau, e que, não querendo os conquistadores conservar aquelle signal do dominio hollandez, figuraram dando-lhe as feições varonis, que hoje representa.

Esta noticia deu logar á que o finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, viesse pela imprensa contestando que essa figura do mappa de Barleos tenha na mão esquerda um espelho, quando é uma fouce que ella tem nessa mão!

Isto deu lugar á que o illustrado autor da *carteira*, querendo pôr termo a contenda, e tirar á limpo a verdade se resolvesse a subir por uma escada até chegar á figura, e ahi copiar fiel e litteralmente a inscripção que alli existe na parte superior da mesma figura, em hollandez antigo, e levando a effeito o seu intento, se dirigio com a copia da inscripção ao Sr. *Brander a Brandes*, que á esse tempo exercia aqui o lugar de Vice-Consul da Hollanda, o qual teve a bondade de a traduzir, dando elle publicidade na referida *carteira*, tanto da inscripção como da sua traducção que é a seguinte: *Jacob Bin ek Jenaemt* Jacob é o meu nome.»

Ficou desde então liquido, que essa figura não representa o emblema da antiga Capitania de Pernambuco, como até então era crença geral, e sim que ella exprimio simplesmente uma entidade de nome Jacob de cuja definição adiante tratarei.

Não ha por conseguinte razão para o nosso illustrado consocio o Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, vir ainda hoje affirmar no seu trabalho, que corre impresso no n. 46 da nossa Revista—*A Inquisição, sua influencia em Pernambuco*, que essa figura de pedra representa a estatua de S. Thiago!

E tanto mais admiro, porque sou o primeiro a reconhecer o seu merito na perseverança e paciencia com que procura fazer escavações nos nossos archivos, que tanta luz nos tem trazido para o descobrimento da verdade historica de nossa patria.

Tambem não é exacto que essa casa n. 64 tivesse servido á synagoga dos Judeus, como ainda afiança o nosso illustrado consocio nesse seu trabalho, e muito menos que fosse esta casa doada pelo General Barreto de Menezes a João Fernandes Vieira.

A casa que servio de synagoga aos Judeus e que foi doada a João Fernandes Vieira não é esta e sim aquella que hoje tem o n. 26, situada na mesma rua, a qual se acha reedificada, em consequencia de ter sido a primitiva devorada por um incendio.

Nella funcciona actualmente o Banco de Credito Real de Pernambuco.

A noticia desta casa e da doação que o General Barreto de Menezes fez a João Fernandes Vieira, consta do inventario dos predios, que os hollandezes edificaram nesta cidade, durante o seu dominio neste Estado, inventario, que corre impresso por autorisação do poder legislativo provincial, no qual á pag. 5 se vê a declaração de que foi essa a casa a que servio de synagoga dos Judeus, contendo a seguinte verba «Esta casa acima se entregou ao governador *João Fernandes Vieira* por uma provisão passada pelo Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes, em nome de Sua Magestade, como consta deste livro á folhas 216 e posse que lhe deu o tabellião Sebastião Torres, da dita casa em 28 dias do mez de Maio de 657, do que puz esta verba em 21 de Fevereiro de 659 Luiz de Siqueira.»

Não póde haver nada mais claro e positivo.

A casa n. 64 dessa rua que tem a figura de pedra, tambem se acha descripta e relacionada nesse inventario a pagina 11, e consta do seu lançamento que foram fabricadas de novo por um Framengo de nome *Baire*, e nella se aquartellou João Fernandes Vieira, bem como a declaração seguinte:—«Estas casas contidas neste termo se entregaram por ordem do Provedor da Fazenda o Dr. Simão Alves de la Penha a João de Oliveira, por justificar serem suas, com condição de que pagaria o valor das bemfeitorias, que nellas se acharam obradas pelo Framengo; e outro sim os alugueis della, em caso que S. M. não houvesse por bôa esta entrega, a qual se fez ao dito João de Oliveira em... de Dezembro de 659, em virtude da sentença, que o dito Provedor deu sobre o caso e que está neste cartorio, a que me reporto. Silveira.»

Já se vê, pois, que esta casa foi entregue a João de Oliveira, em virtude de sentença, e não a João Fernandes Vieira, como affirma o illustre consocio.

Com relação a entidade que apresenta essa figura que alli ainda se conserva, existe no archivo deste Instituto uns autos findos de Libello civel, no qual figura como autor o mencionado João de Oliveira Espinosa, (como alli se vê) e Ré D. Maria Cesar viuva de João Fernandes no qual provou o autor Espinosa ter sido a mencionada casa edificada pelo hollandez Jacob Baire (nome que se acha no resto dos autos), em um terreno que pertencia a seu pai, de quem era successor, conforme havia provado na Provedoria da Fazenda, a quem indemnisara as bemfeitorias feitas pelo Flamengo em ditas casas; em virtude do que obtivera sentença, conforme consta dos respectivos autos, e sendo occupada pelo Governador João Fernandes Vieira, no dia da restauração nella se havia conservado, durante a sua vida, recusando-se a entregal-a a pretexto do que lhe fôra doada pelo referido Flamengo.

A Ré D. Maria Cesar defendeu-se allegando essa doação feita a seu finado marido desde o dia da restauração em que a occupou, por não ter aquella que servio de synagoga, as accommodações de que precisava o seu marido para nella se estabelecer; sendo que seu finado marido havia reconstruido de novo a dita casa por ser então a que existia, de construcção fraca, etc.

Tendo afinal o autor Espinosa obtido sentença a seu favor, D. Maria Cesar abrio mão da posse e dominio, que tinha em dita casa, conforme consta dos referidos autos, por mim vistos examinados, onde encontrei noticias importantes do que era então o bairro do Recife, bem como outras noticias de valor historico.

Quanto á entidade que representa essa figura de pedra, que se denomina «Jacob», é bem natural que se ella não representa o antigo pastor e grande patriarcha de que nos falla a sagrada escriptura, sem duvida representa a individualidade desse hollandez *Jacob Baire*, que edificou a mencionada casa de que nos temos occupado.

O illustre consocio deixou-se levar pelo que escreveu Varnagem no seu livro—« Historia das Lutas com os Hollandezes no Brazil »—, a pagina 99, onde tratando de uma força de 800 homens, commandadas por um dos membros do Conselho, *Jacob Stachower*, que bateu em S. Lourenço da Matta ao bravo Francisco Rabello diz em uma nota o seguinte:—

« Morava Stachower no Recife em umas « casas da rua da Cruz ns. 62 e 64 de- « traz do Corpo Santo, casas que depois « passaram a João Fernandes Vieira.

« Ainda na fachada se vê um busto de « S. Thiago, por baixo do qual se lê (em « hollandez) chamo-me São Thiago (S. « Jacob bem id genamt) a imagem allu- « dida sem duvida ao dono primitivo da « casa por nome Jacob. »

São estas as suas textuaes palavras.

Foi sem duvida guiado por esta falsa noticia que o illustre consocio, apezar de pesquizador, se deixou levar cegamente pela affirmativa de um cego pertinaz em não querer vêr, que o levou ao abysmo do erro.

Como se vê e tenho provado, não ha em toda essa noticia de Varnhagen uma só verdade, e como estas outras muitas que se encontram em seus escriptos.

A rua que teve o nome de *Cruz* e hoje do *Bom Jesus*, chamava-se no dominio hollandez *rua dos Judeus*, e a casa a que se refere o illustre escriptor, bem como as demais dessa rua, não tinha numeração alguma, e não eram duas e sim sómente uma, que tem actualmente a numeração de 24; (nella funcciona hoje o Banco Popular) segundo se vê do inventario a que me tenho referido, nunca foi habitada, e muito menos edificada por Jacob Stachower, e sim pelo flamengo Jocob Baire, que nella morou; tambem não foi a doada a João Fernandes Vieira, conforme fica provado com o mesmo inventario, e a inscripção que existe nessa figura não está collocada por baixo della, como affirma, e sim na parte superior; como é visto a olhos nús por todos quantos por alli passam ainda hoje.

E foi assim que esse Sr. escreveu a— « Historia das Lutas com os Hollandezes no Brazil. »

Não tem por tanto razão e menos desculpa o illustre consocio em se deixar levar cegamente pelo que escreveu Varnaghen de cujos erros tem sido convencido já pelo general Abreu e Lima e commendador Mello como em resposta que lhes deram os illustres consocios Dr. Aprigio Guimarães, de saudosa memoria, e desembargador Luna Freire; respostas que correm impressas em nossas *Revistas*, a principalmente porque não é esta a primeira vez em que o illustre consocio naufraga por ter seguido cegamente o que escreveu esse escriptor, que o fez emporcalhar uma das paginas do seu *Diccionario Biographico*, estampando nella uma injuria, e propositalmente calumniando a memoria do preclaro patriota e eminente *madeirense* a quem Pernambuco deve a sua restauração do dominio hollandez, e com elle o Brazil inteiro, por ter sido elle e e sangue pernambucano os que firmaram e mantiveram a integridade deste vasto e rico territorio que hoje se denomina *Estados-Unidos do Brazil*; assumpto de que opportunamente me occuparei.

Todavia não serei eu o que me atrevo a pôr em duvida o grande merecimento do illustre escriptor, que tão bons serviços prestou as lettras patrias na colheita que fez nos archivos que consultou em suas viagens á Europa, da importante mésse de documentos com que veio enriquecer o estudo da nossa historia patria; mas é força confessar, que como escriptor, nem sempre se guiou pela verdade historica e sim pelo seu capricho, como por mais de uma vez tem sido aqui convencido.

Não devo concluir sem pedir venia ao illustre consocio, esperando da sua bondade a desculpa desta rectificação á essa parte do seu importante trabalho, attendendo a que fui levado pelo zelo que devemos ter pelo credito das nossas *Revistas*, que são sempre lidas e apreciadas como a expressão da verdade historica; e sendo assim não é rasoavel que corra como verdade aquillo que é um erro. E' para nos auxiliarmos que aqui nos achamos reunidos e congregados, afim de que se acerte sempre com a verdade.

Se o trabalho do illustre consocio tivesse sido publicado em algum dos jornaes desta cidade, sem o cunho do trabalho do Instituto, por certo que eu me não daria ao trabalho de o rectificar, como tenho feito com outros que se tem publicado.

Não me tenho em conta de mestro, e nem aspirações á sel-o, pela idade cançada em que me acho; sou apenas um dilectante das glorias de minha patria, e por isto não estou disposto a perder o pouco tempo que me resta da minha vida laboriosa, para sustentar polemicas pela imprensa, com prejuizo de tempo e da minha bolsa.

Communico ao Instituto que já obtive permissão da proprietaria do predio para consentir que seja restaurada a inscripção em hollandez, que alli existe, quasi extincta pelas differentes borduras por que tem passado, afim de que de uma vez para sempre se desvaneça a crença popular.

Recife, 30 de Maio de 1895.

José Domingues Cadiceiras

MUSICIANA

SOROR THEREZA

Assistimos em a ultima terça feira, no Theatro Santa Isabel á representação deste drama, e, comquanto o seu enredo seja baseado em moldes antigos e os seus personagens nem sempre sejam os mais faceis de executar, devemos dizer que a Companhia Modena, formada de artistas distinctissimos, soube bem levar a *Cruz ao Calvario*, dando-lhe uma execução acima de todo o elogio, e arrancado por vezes francos applausos dos espectadores.

A falta de espaço tem-nos inhibido de, nas apreciações ligeiras que temos feito sobre as peças já representadas, a homenagem que devemos a dois artistas que pela vez primeira pisam o palco do Santa Isabel, e com os quaes a Companhia Modena se enriqueceu depois que aqui esteve no principio deste anno.

Vamos-nos referir mais de espaço, poisque já o fizemos hontem em poucas linhas, ao espectaculo de terça feira, e dar aos nossos leitores uma ideia do que valem os dois novos artistas Vittorina Serafini e Giovanni Serafini.

Há muito que ao nosso Theatro não vem uma dama dramatica como a Sra Serafini, qualquer que seja o lado por que a encaremos. E este avanço é para nós de tanta maior responsabilidade, quando é certo que ainda ha poucos mezes ahi tivemos a Sra. Tiozzo, artista tambem de grande merecimento e que foi muitissimo applaudida.

Entretanto, a Sra Tiozzo, se dispunha de qualidades absolutamente dramaticas, se dispunha d'um temperamento arrebatado, que davam o vigor ao seu trabalho é forçoso dizer que não dispunha da qualidade de observação, do porte nobre e altivo que tanto distingue a Sra. Serafini, e, ainda para mais, não dispunha da mesma imponencia physica, o que muitas vezes determina a sympathia do publico e o triumpho da artista.

Serafini, sobre ser uma mulher physicamente bella, é tambem uma senhora finamente educada e de bastante peso intellectual; sem mesmo a tratar de perto, basta ouvil-a duas vezes na plateia, para nos apercebemos disso. Anceiamos por vel-a na *Maria Stuart*, e na *Judith*, personagens que devem ter na illustre artista, uma das suas melhores interpretes, sem querermos fallar na *Tosca*, *Maria Antonietta*, etc.

Aqui fica, em rapidos traços, a nossa opinião sobre a distinctissima artista, que o publico illustrado tem quasi o dever de ir ouvir e que, instinctivamente ha de applaudir.

No espectaculo de ante-hontem foi a Sra. Serafini muito applaudida, e ainda que quizessemos aqui dar uma ideia da interpretação que deu ao personagem de *Soror Thereza*, não temos palavras com que possamos significar a grandeza de execução dos 3º e 5º actos, neste principalmente, em que obteve um triumpho completo.

A scena da morte, que temos visto fazer com esgares e estrebuchamentos irritantes, fel-a a distincta artista d'um modo differente e bem mais verdadeiro, serenamente, valendo-se apenas d'um segredo que possue:—da mobilidade physionomica ajudada pela expressão do olhar.

O publico coroou as duas scenas principaes que a Sra. Serafini tem n'este acto, com duas prolongadas salvas de palmas, e nós que, sahindo fóra dos nossos habitos, tambem lh'as demos então, mais uma vez aqui lhe dirigimos as nossas felicitações pelo bello talento que possue.

O Sr. G. Serafini é um artista de duplo valor, pois que, com igual vantagem, consegue insinuar-se na scena dramatica e na scena comica. N'esta, porém, é eximio, e pelas provas que temos podemos mesmo dizer que é completo.

A grande particularidade do artista comico está em fazer rir dentro do seu papel, sem recorrer a expedientes que muitas vezes compromettem o artista diante d'um publico exigente ou medianamente conhecedor da arte,—e esta qualidade essencial possue-a o Sr. Serafini, que mesmo nas scenas mais pesadas sabe bem applicar os seus recursos de artista conhecedor do seu officio, a ponto de muitas vezes surprehender o proprio collega—que tem de fazer côro com a risota da platéa.

Enche as scenas com sobriedade, não dando tempo a que a platéa deixe de interessar-se pelo seguimento da acção, tem expressão e gesto proprios da sua qualidade artistica, não exagera, insinua-se e faz rir. E' quanto basta dizer, para os nossos leitores, amantes do genero, se convencerem da necessidade de ir ver e applaudir o distincto artista Sr. Serafini.

A comedia—*Umh omem de negocio*—teve n'elle um interprete superior, e não seria máo que o distincto artista continuasse a deliciar-nos, de vez em quando, com as suas producções comicas, tanto mais que tem a prova de quanto a nossa platéa o aprecia.

No numero dos artistas novos, vieram mais duas senhoras—Micheli e Milani,—a primeira das quaes já aqui esteve e tomou parte em tres espectaculos da *Companhia Modena*, na época passada.

Micheli parece ser uma artista cuidadosa, ao mesmo tempo que é uma mulher elegante e sympathica; Milani parece destinada aos papeis de ingenua, o que não lhe será penoso, a despeito do seu feitio desenvolto, da sua voz um pouco bronzea e da sua pronuncia sibilada, qualidades, entretanto, alliadas a uns 18 annos presumiveis, a uns olhos fascinadores e a um physico *mignone* e elegante—ao mesmo tempo.

Os restantes artistas são já nossos conhecidos, e das futuras representações fallaremos em tempo.

Ante-hontem, o máo tempo impedio que se realizasse o espectaculo, ficando, portanto, adiada a representação do novo e magnifico drama de Dumas, intitulado—*A mulher de Cladio*.

Amanhã será representado o drama *Maria Antonietta*, em que a Sra. Serafini e notavel artista-emprezario Lotti têm os principaes papeis.

ILEGÍVEL

Continuam os ensaios para a festa vocal e instrumental que se prepara em honra de Carlos Gomes, a qual se realizará n'estes 8 dias proximos — talvez no dia 30 do corrente.

O distincto maestro Carlos Gomes vai escrever uma marcha que dedica ao *Club Carlos Gomes* como reconhecimento pelo modo a distincta sociedade tem honrado o seu nome.

A *Companhia d'Operetas* do «Theatro Lucinda», do Rio de Janeiro, estreou no dia 5 do corrente, com grande successo, no «Theatro da Paz», no Pará, representando o *Tim-Tim*, que continuava em scena á data das ultimas noticias.

REVISTA DIARIA

Licença — O Sr. Dr. Secretario da Justiça, por acto de 24 do corrente e de conformidade com a Lei n. 135, de 3 do mesmo mez, concedeu um anno de licença com todos os vencimentos, ao juiz de direito do municipio de Caruarú, bacharel Antonio Pedro da Silva Marques em cujo goso deverá entrar no prazo de 15 dias.

Nomeação — Foi nomeado director do Instituto Vaccinico Municipal o Sr. Dr. Zepherino Ferreira Velloso.

A Cidade dos Cesares — O nosso illustrado collega e distincto publicista chileno Izidoro J. Fernandez, cuja estada entre nós noticiamos já, teve a delicadeza de enviar-nos uma descripção historica dessa phantasiosa cidade, descripção que aqui inserimos á noticia dos nossos leitores.

Diz elle:

«Muitas versões maravilhosas e poeticas correm sobre essa cidade. Uns suppõem n'a situada no centro das cordilheiras ao sul do Chile, além dos pontos em que elevam seus brancos e elegantes cumes os volcões de Villa Rica e Lagun.. e outros no meio das pampas argentinas, dizendo a respeito da mesma cidade D. Francisco Solano Arzaburuaga, em seu Diccionario Geographico Chileno, o seguinte:

«Povoação que o espirito visionario dos conquistadores suppoz em um valle do interior dos Andes aos 41 gráos de latitude ou nas margens do lago Nahuel-Huapi, dando á esta phantastica creação de uma cidade encantada edificios com tectos de prata, egrejas com torres de jaspe e campanarios de ouro, e cujos moradores, retrahidos de todo o trato exterior, possuiam quanto é possivel imaginar-se de deleitavel.

«A pasmosa idéa, que se formava dessa maravilha de esplendor e opulencia, fez com que se promovessem expedições para sua descoberta á maneira das que emprehenderam Gonzalo Pizarro, Pedro Ordaz, Francisco de Orellana e o inglez Walterio Raleigh para descobrir o famoso Dorado, esse paiz do ouro que o visionario João Martinez asseguráva existir entre o Amazonas e o Orinoco.

«A primeira tentativa formal em busca da cidade dos Cesares foi effectuada em 1638 por Jeronymo Luiz de Calvera, governador de Tucuman; e á es a seguiram se outras igualmente sem exito. Ainda depois novas expedições tiveram logar, mas apenas dellas resultou reconhecerem-se os localidades onde se assignalava a sua existencia, isto é, o Nahuel-Huapi, e dessiparem-se os sonhos phantasticos sobre a idéa da encantada cidade que ainda preoccupava a pessoas não vulgares do Chile.»

Diversos velhos indigenas araucanios e argentinos de Pucon e Nenquen, com referencia a este assumpto, affirmavam que nas Cordilheiras situadas ao sul do lago de Villa Rica existio, a é não ha muitos annos, uma grande cidade povoada de homens brancos e mulheres formosas, cidade que assentava no cimo de uma montanha coberta durante o dia de denso véo de nuvens embranquiçadas, e illuminada á noite de grandes chammas que se elevavam dos pontos mais culminantes da mesma montanha.

Alguns asseguravam ter ouvido o som de campainhas e outros de musicas deliciosas, tendo divisado atravez dos bosques e nas margens de crystalina fonte que lhe banha as plantas, lindas mulheres que alisavam os negros cabellos de que eram providas com pentes de ouro e marfim.

O indio Nauel (tigre) dizia-nos, ha tempos que elle, por occasião da invasão argentina em 1880 e 1881 no Chile, havia fallado no lugar denominado Nealé-Ouillen (placida lua) com uns indios, que lhe indicaram existir ao sudoeste da montanha Entilloevá (sol que se levanta) uma cidade encantada, a que os naturaes appellidavam Cesares.

Quando o exercito argentino avançou sobre as comarcas ao Sul de Nahuel-Huapi em perseguição do poderoso cacique Saihueque, contou-nos um soldado ter observado que sahia do lago um rio a desaguar no mar, acrescentando que todos os indios, com os quaes conversara, lhe haviam affirmado, que nas margens do mesmo rio existia a cidade dos Cesares.

O cacique Purran contava que em um correria, que fizera na provincia de Buenos-Ayres, quando rei dos Pehuenches, divisou em seu regresso, no meio das pampas, os delineamentos de uma grande cidade; e que tendo incitado o seu ligeiro cavallo para aproximar-se d'ella, notou que a cidade se affastava de mais em mais a perder-se em longinquo horizonte, observando-lhe então os indios que o acompanhavam, que a sua visão era a sombra da mesma cidade encantada, existente na codilheira dos Andes.

Segundo uma tradição araucanea, vio-se, não ha muitos annos, no extremo Oriente da lagoa de Villa Rica, perto do ponto em que desagua o rio Pucon, e n'umas rochas escarpadas que alli ha uma joven morena e tão bella como uma rosa, que depois de entoar triste canção de amor, lamentando-se e arrancando no assomno da dor os bellos cabellos, escreveu na rocha em tinta côr de rosa: «5 de Abril— idade dos Cesares», palavras que hoje mal se descobrem por acharem-se expungidas á acção das chuvas e do tempo; e desappareceu em meio de uma nuvem de fogo.

Muitas são as versões sobre os Cesares.

Todas filhas da phantasia, occupam se na maior parte da situação da alludida cidade, de suas fabulosas riquezas e das apparições de suas velhas mulheres, umas vezes ás margens das crystalinas fontes das Cordilheiras do sul, e outras vezes em meio dos embalsamados bosques d'aquellas antiquissimas regiões».

A Constituição do Brazil — Fomos obsequiados com um exemplar da obra do Sr. Dr. Aristides Milton, que sob esse titulo historia e commenta a Contituição da União.

Concebendo a idéa dessa obra, dil-o o proprio autor, só teve elle em mira contribuir para que os preceitos da lei fundamental, de que fora collaborador, se generalisem por todas as camadas sociaes; pois uma vez bem conhecidos, deverão ser mais facilmente respeitados.

A obra, comtudo, ainda é elle que o diz, pela sua estructura simples e pela modestia de seus intuitos, não visa o elogio dos doutos, pretendendo sobre tudo, porém, servir de alguma utilidade aos alumnos das Faculdades de Direito; aos quaes dedica o fructo de um paciente labor empregado na organisação da mesma obra, que com certeza não será regeitada pela mocidade, essa crysalida animada, por tantas aspirações generosas e bellas, e que bem comprehende quanto é preciso saber-se e ao mesmo tempo honrar-se a lei.

D'ahi vê-se que o trabalho do Sr. Dr. Aristides Milton é um valioso subsidio para o estudo de nosso direito constitucional, e por isso mesmo aproveitará á mocidade academica, sem exclusão no entretanto de todas as outras classes da sociedade pelo interesse geral que nelle se condensa.

Conselheiro Ruy Barbosa — A' bordo do *Magdalena* passou hontem com destino ao sul o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, que recolhe-se da Europa, onde estivera.

S. Exc. veio a terra, e aqui esteve com o nosso collega e prestimoso amigo Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, com o qual almoçou, tornando em seguida para bordo em prosguimento de sua viagem.

Capitão de fragata Carlos Accioli — A' bordo do mesmo vapor tambem veio com sua familia o distincto official da marinha brazileira, cujo nome titula esta noticia, em demanda da capital federal, onde vai continuar a prestar seus valiosos serviços a Republica, como o fizera na Europa no desempenho da honrosa commissão de que volta depois de tel-a ultimado.

S. Exc. que tem parte de sua familia aqui, desembarcou e esteve no seio d'ella durante algumas horas da estadia do vapor no porto, e teve de abraçar a seu tio e nosso collega de redacção Dr. Witruvio, em quem cumprimentou a nossa redacção, que agradecendo-lhe a fineza, deseja-lhe bôa viagem.

Espancamento — A proposito da noticia por nós dada hontem sob esta epigraphe, veio ainda ao nosso escriptorio o Sr. major Justino Cardim que nos communicou ter sabido que a patrulha que espancou o seu sobrinho, é uma que se acha actualmente destacada á rua Lomas Valentinas, e era na occasião commandada por um sargento que se achava vestido á paisano.

Alguns desses soldados se achavam embriagados quando aggrediram o referido moço, conforme ainda nos accrescentou o mesmo Sr. major Cardim.

Pedem providencias — E' caso de ser satisfeito o pedido pela autoridade competente, pois é ntoleravel a existencia de um lamaçal, na rua do Lima em Santo Amaro, que originado e mantido por aguas servidas de algumas casas d'alli, exhala fetido insupportavel e assim incommoda grandemente a vizinhança.

Os orphãos de Calecut — A empreza editora Mello de Azevedo & C. publicou recentemente esse romance historico maritimo, original de Henrique Lopes de Mendonça, escriptor festejado nas letras de Portugal.

Recommendamol-o aos nossos leitores, que d'elle encontrarão exemplares na Agencia Litteraria do Sr Leopoldo A. da Silveira, a quem agradecemos o que nos enviou obsequiosamente.

Instituto Vaccinico Municipal — Realisou se hoje a sessão annunciada de vaccinação animal directa cujos trabalhos foram executados pelos Drs. Ferreira Velloso e Vieira da Cunha em 54 pessoas entre adultos e crianças.

Aos vaccinados e revaccinados, pais e protectores, recommendamos que compareçam entre o 6 e 8 dias da vaccinação para verificação das vaccinas e lhe ser dado, de accordo com o desenvolvimento das pustulas, os respectivos attestados na falta incorrerão em uma multa de 5$ as pessoas que não comparecerem.

Os dias marcados para vaccinação são as segundas, quartas-feiras e os sabbados, das 10 ás 11 horas do dia.

L'Etoile du Sud — Pelo agente geral d'essa bem elaborada revista franceza, o Sr Manoel Feodrippe de Souza, nos foi offerecido um exemplar da luxuosa edicção especial, da mesma revista, em 14 do corrente.

Essa edicção é uma homenagem da distincta colonia franceza no Brazil, e publicada como testemunho de reconhecimento ao povo brazileiro

A presente edicção á que acompanha, em bonito quadro phototypado uma significativa allegorica ás glorias da França—é collaborada por muitas pennas conhecidas, quer do Brazil quer da França.

Somos gratos ao Sr. Feodrippe de Souza por mais essa gentilesa usada para comnosco.

A Tribuna medica — Temos sobre a mesa o n. 13 serie 2ª d'essa revista franceza de medicina que se publica na Capital Federal.

Chegada — Chegou da Europa hontem o estimavel commerciante de nossa praça, Sr. Manoel da Silva Almeida, socio da firma commercial Alves de Brito & C.

Saudamol-o muito affectuosamente, agradecendo o cartão de comprimentos que enviou a esta redacção.

Uma reclamação — Em original apresenta-se-nos a providencia do Sr. gerente dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

«Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco» — Peço vos para que chameis a attenção do Sr. Gerente da Companhia da Caxangá, afim de fazer cessar o abuso quotidiano que se dá na linha principal da mesma estrada, de ficarem os trens que partem do Recife, ás 3 e 20 e 4 20 minutos etc, a espera em Ponte d'Uchoa de 10 a 15 minutos, pelo que parte de Dous Irmãos quasi sempre atrazado.

O encommodo, além de grande é muitas vezes prejudicial, para quem tem pressa por qual quer motivo de chegar a sua residencia.

Sendo justo o pedido, espera ser attendido um—Vosso Antigo Assignante.

Club Musical de Belém — Este club tendo procedido no dia 21 do corrente, a eleição para a sua nova directoria recahio ella nos cidadãos seguintes:

Presidente — N. de Souza.
Vice-presidente — Manoel Santiago.
1.º secretario — Augusto Santiago.
2.º secretario — Manoel Bastos.
Orador — Francelino Silva.
Thesoureiro — Henrique Queiroz.
Procurador — Deodato Santos.
Fiscal — Joaquim de Castro.

A posse terá logar no domingo 28 do corrente.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas — Tendo-se procedido no dia 31 do corrente a eleição dos novos funccionarios que teem de reger essa irmandade no anno compromissal de 1895-1896, deu este resultado:

Provedor, Joaquim Onofre de M. Ribeiro.
Secretario, Manoel Alves da S Pinto.
Procurador-geral, Pedro Alexandrino Franco.
Thesoureiro, José Benedicto da Silva.
Procuradores, Manoel Pedro Gonçalves e Manoel José do Nascimento.
Definidores, Ludgero Lopes Lima, Theodoro da Silva Campello, Ildefonse Florentino da C. Ribeiro, Lydio Purpurario S. de Oliveira, Jeronymo José R. Chaves, Francisco de Moraes Pimentel, Ladislão José de Freitas, José Euzebio Bento da Cruz, Raymundo Nonato da Silva, Manoel de Mendonça Bibeiro, Antonio Joaquim Ferreira de Sant'Anna e Sebastião de Souza Brandão.
Zelador, José Othom da Costa Vasconcellos.

Suicidio do advogado Carré e de sua mulher — O conhecidissimo Eugenio Carré, advogado, traductor do *Amors e morts* de Leopardi, e amigo intimo de Clemenceau, matou-se disparando um revolver na cabeça após uma altercação que teve com a sua ciumenta mulher.

A mulher de Carré immediatamente tambem matou-se, com a mesma arma com que o marido tinha procurado tirar a vida.

Esta tragedia causou grandissima sensação.

A explicação do drama é avaliada pelas palavras da Sra. Carré. «Te perdôo, meu querido»!

Carré tinha-se casado com a Sra. Bolitzer, mulher divorciada, fazendo um casamento de amor e assim muito feliz. O advogado ganhava muito e a mulher lhe havia proporcionado um rico matrimonio, e além d'isto o adorava.

Infelizmente Carré não era o typo da fidelidade conjugal e por ultimo havia-se enamorado perdidamente da mulher de um personagem que occupa uma posição importante.

O marido enganado porque tinha descoberto a verdade, e dirigira uma carta a Carré, na qual annunciava que o levaria perante os tribunaes, como cumplice de adulterio.

Carré fez saber immediatamente ao autor da carta que as reparações d'essa ordem se regulam de um outro modo, e que estava á sua disposição.

O marido tinha aceitado o convite e tudo parecia aplanado; mas a amante de Carré sabendo da imminencia do duello, e tomada de uma especie de delirio, correu á mulher d'este e lhe revelou tudo.

Carré soube da visita e em frente á dôr da mulher e consequente escandalo inevitavel, se matou e a pobre mulher o seguio á morte.

Sua mulher era bella ainda Tinha os cabellos já brancos, apezar da idade, o que não impedia que lhe chamassem *fada*.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação

José Emilio Barbosa, natural de Portugal, empregado no commercio, com Joanna Maria da Conceição, natural do Rio Grande do Norte, solteiros e residentes na freguezia Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação

José Soares do Amaral, viuvo, com Dulce de Bonos Falcão, solteira, residente na freguezia da Boa Vista.

Theodomiro Duarte de Barros, residente na freguezia da Boa Vista, com Aurea Mendes de Barros, solteiros, residente na freguezia da Graça.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 24 de Julho de 1895.

Boletim Meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,1	762,m86	18,45	87
9 »	23,9	763,m74	19,35	87
12 »	25,1	761,m87	19,19	81
3 t.	25,8	761,m13	19,19	78
6 »	25,3	761,m37	19,97	83

Temperatura minima 22,º75 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 27,º50 Ennegrecido 53.º2 — Prateado 37,º6.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,m7 á sombra 2,m8.

Chuva 10,m8.

Direcção do vento: SSE com interrupções de meia até 3 h. 10 m. da manhã; SW até 4 h. 50 m.; SEE com interrupções de SE e E até 2 h. 51 m. da tarde; NE até 9 h. 11 m.; ESE com interrupções deSE e até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m30 por segundo.

Nebulosidade média 0,72

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	24 de Julho	6 h. 15 m. da m.	2,m60
P. »	» »	12 h. 25 m. t.	0,m10

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Julho de 1895:

Existiam	420
Entraram	8
Sahiram	9
Existem	419
A saber:	
Nacionaes	384
Mulheres	10
Estrangeiros	25
Mulher	0
Total	419
Arraçoados	409
Bons	377
Doentes	22
Loucos	6
Loucas	4
Total	409

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Severino Nery da Silva.
Tiveram alta:
Gonçalo Ferreira de Queiroz.
Antonio dos Santos.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 24 de Junho, foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	18
Falleceu	1
Existem	787

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4

Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manha e sahio ás 12 1 4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Octavio Freitas, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. João Marques, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Baptista de Carvalho, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Dr. Amaro Wanderley, entrou ás 10 3/4 da mamanhã e sahiu ás 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Cemiterio publico — Obituario do dia 24 de Julho de 1895:

Manoel de tal, Pernambuco, solteiro, Graça.
Luiza Soares Pereira, Pernambuco, 38 annos, viuva, Santo Antonio.
Adalgiza Cardoso Ayres, Pernambuco, 3 annos, Afogados.
Vicencia Furtado, Pernambuco, 3 mezes, Graça.
Arcelina Thereza Pinheiro, Pernambuco, 7 dias, Recife.
Luiz Carneiro da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista.
Antonio Pereira Mesquita, Portugal, 61 annos, viuvo, Boa Vista.
Clara Maria da Conceição, Sergipe, 40 annos, solteira, Recife.
A. Naterland, Noruega, 16 annos, solteiro, Boa-Vista.
Um féto de sexo masculino, Pernambuco, Graça.
Manoel do Nascimento, Pernambuco, horas, Boa-Vista.
José Lucas Filho, Pernambuco, 5 dias, Recife.
Manoel, Pernambuco, 3 dias, Afogados.
Antonio, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista.
Maria José, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista.
Salustiano Daniel Vianna, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor nacional «Alagoas»:

Jacob L. Kalaes, Antonio O. Bastos Ayres dos Reis, José Vieira, Manoel José Guimarães, Maria Lima, Manoel J. Nascimento, Manoel Bento e sua mãi, Manoel de Mello Francisco Oliveira, Frederico de Barros, Augusto Mendonça Jovelina F. Souza, Tranquelino Antunes, Eulalio Victoria, sua senhora, 4 filhos, uma irmã, sua sogra e 2 criados, José da Costa, Amelia M. Conceição, Maria Amelia, Justino José, Severino Nelson Dr. Archimedes O Souza, Adolpho Astolpho e 1 filho, Antonio S. de Castro, 1 filho e 1 irmão, Dr. Candido G. de Albuquerque, Dr. Sanntino Lobo, Manoel Ribeiro, Augusto Claudino, Manoel dos Santos, Alexandre Silva, Manoel Luiz, Henrique de Araujo, Palydoro Domingos, Joaquim Vieira, Manoel Fernandes, Germano Santos, José de Souza, João da Costa, Vicente Simões, Antonio Balbino, José Joaquim Carvalho, Antonio Muniz, Joaquim Fonseca, Firmino dos Santos, Idalina B. Lima, Jorge Rocha, Antonio Figueira, Amelia Rosa.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Maranhão»:

Manoel Borba, 1 irmão e 1 filho, Antonio J. da Costa, Maria S. Castro, Manoel José Mendes, Joaquim B. de Mello, Manoel Joaquim Motta, Antonio de Mattos, José Vieira, Albino Dantas, Agostinho Santos, Dr. Rodolpho Galvão, João Pereira, Appolonio Barroca, João M. Macedo, Urbano R. Mello, Antonio R. Portugal, Manoel H. Oliveira, José C. Santos Filho, Antonio F. C. Araujo, Caio C. Cavalcante Martinho G. C. Barreto, Belmiro B. Barbosa, Pompeu Lyra, José Cabral, Lafayete C. Freitas, Manoel G. Oliveira e Silva, João Lobo, José Pereira, uma praça, 1 mulher e 2 filhos, Thomé G. Magalhães, Joaquim Oliveira Torres, Leoncio S. Mattos, Abilio de Sá e sua senhora, Joaquina M. de Araujo, Alexandre Seelig, Avelino de Almeida, Manoel da Costa, José A. Lourenço, Antonio de Oliveira, Joaquim R. dos Santos e 1 filho, H. Otto Franco, Francisco Martene, José G. da Silva e filho.

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

Badaró — L'Eglise au Bresil, 1 vol. broc.
P. F. de Christo Loto Maravilhoso.
Gustavo Konigwald Mappa da america do sul.
Th. Huseley — Sciencias Naturaes, 1 vol. enc.
Jorge Palmer — Como me tornei kneippista, 1 vol. enc.
Dr. Pires de Almeida — Analyse das ourinas, 1 vol. enc.
Rodrigo Octavio — Sonhos funestos, 1 vol. enc.
Collecção Economica n 1.

LIVROS RECEM-CHEGADOS

Langgard — Diccionario de medicina, 3 vols. enc.
Viridiano de Carvalho — Manual mercantil, 1 vol. enc.
Valentim Estapa — Methodo do alfaiate, 2 vols. broc
Methodo de violão, 1 vol. broc
Weinschenck — Manual do engenheiro, 1 vol. enc.
Vinhola brazileira, 1 vol. enc.
Viridiano Padilha — Historias do arco da velha, enc.
Anstett — Historia Natural, 2 vols. enc.
Reforma Judiciaria, 1 vol broc.
Tobias Barretto — Estudos de direito, 1 vol. broc.
Autran — Lei de fallencias, 1 vol. enc.
Autran — Lei de casamentos, 1 vol. enc.
Regimento de custas, 1 vol. broc.
Mil e uma noites, 1 vol. enc.
Dom Quixote, 1 vol. enc.
Revolta d'Armada, 1 vol. enc.
Medicina caseira, 1 vol. enc.
O medico dos pobres, 1 vol enc.
As memorias de judas, 1 vol. enc.
Araripe — Codigo civil 1 vol. enc.
Cantor de modinhas, 1 vol. enc.
Garofalo — Criminalogia, 1 vol. enc.
Tratado de Tachigraphia, broc.
Buchner — O Homem conforme a sciencia, broc.
Lyra do Trovador, broc.
Album do Trovador, broc.
T. de Freitas — Doutrina das acções, enc.
Robert — Physica, broc.
Robert Sortes de cartas, broc.
Robert — Prestidigitações, broc.
Secretario brazileiro, enc.
Droz — Papai, Mamãi e Nené, broc.
Demersay — Historia do Paraguay, broc.
Arthur Azevedo — Contos Possiveis, broc.
Brouns — Viagens no dorse de uma baleia, broc.
Flammurion — Urania, enc.
Ribas Direito civil, 2 vols. enc.
Alencar — Garatuja, enc.
G. Junior — Curvas zig-zags, enc.
S. Roméro — Litteratura brazileira, 2 vols. enc.
G. Dias — Poesias, 2 vols. enc.
F. Varella — Obras, 3 vols enc.
P da Silva — A Historia e a Legenda, 3ª serie broc.
V. Hugo — N. S. de Paris, enc.
A. Herculano — O bobo, broc.
Dr. Sant'Anna — Manual das jovens mães.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e usados

INDICAÇÕES UTEIS

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Medico

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Festa de Santo Elias e procissão do dia 21

Damos hoje uma breve descripção da festa do Patriarcha Santo Elias na igreja do Carmo.

A festa de Santo Elias, celebrada todos os annos pelos Carmelitas no altar-mór de sua igreja, é certamente uma solemnidade complementar da de Nossa Senhora do Carmo, porque é com os mesmos Rvms. Padres, com os mesmos ornatos e com a mesma orchestra que se encerrra a festividade do dia *20* de Julho.

Pelas 11 horas entrou a missa solemne, officiando o Rvm. Padre commissario, tendo por diacono e subdiacono Frei Angelo e Frei Carmelo; e sendo o orador do evangelho o erudito capuchinho Frei Celestino de Padavoli, que senhor da tribuna descreveu com admiravel eloquencia a vida sobrenatural do Patriarcha, os seus estupendos milagres, o seu misterioso desapparecimento da vida terrena e assombrosa missão que lhe está reservada no fim dos seculos!...

O inspirado orador discorreu tão brilhantemente sobre esse interessante assumpto, que não sabemos, si na igreja da Penha, onde tantas e frequentes vezes ha exhibido seus talentos oratorios, houvesse proferido um sermão tão instructivo e philosophico, como o recitado na igreja do Carmo no dia *20* do corrente.

Que se prolonguem os preciosos dias desse servo de Deus, ornamento de sua ordem, é o voto unanime de todos catholicos.

Nos annos passados concluida a festa de Santo Elias a igreja do Carmo despia as suas galas e voltava ao silencio, as vezes interrompido pela festa de Sant'Anna e do mez de Agosto; mas neste anno os Carmelitas, esses activos cultores da vinha do Senhor! — posto que satisfeitos com o esplendor das festas dos dias *16* e *20*, quizeram ainda abrilhantal-as com uma procissão que esteve esplendida.

Aos leitores que não presenciaram essa solemne demonstração de fervorosa devoção, diremos algumas palavras, que sómente podem dar uma idéa do que occorreu

Pelas 4 horas da tarde, como estava annunciada sahio da igreja conventual a solemne procissão seguida dos religiosos carmelitas, capuchinhos e sacerdotes, da Ordem 3.ª do Carmo e de S. Francisco, varias irmandades que se distinguiam por suas insignias, figuras angelicas, collegiaes de S. Luiz Gonzaga, tres musicas marciaes que alternavam suas melhores peças e de crescido numero de devotos, indo em carro triumphante ricamente ornamentado a effigie sagrada *d'aquella* que *ab initio* exaltada sobre todos os chóros angelicos é a esperança dos mortaes, o consolo dos desvalidos e a gloria da humanidade — *d'aquella* que isenta do peccado original e bemdita por todo universo é a alegria do céo e o regosijo da terra — *d'aquella* que, invocada com fervor por todos que lhe rendem culto de hyperdulia, onde se erguem templos, capellas e hermidas; e na immensidade das aguas implorada com fé pelos nautas acossados por ventos procellosos, surge pressurosa em soccorrel-os, nunca abandonando-os, e sempre animando-os nos perigos, consolando-os na adversidade e guiando os salvos ao porto desejado — *d'aquella* perante quem se prostram admiradas todas as gerações, que a denominam esplendida estrella d'onde nasceu o *Sol da Justiça*.

E' preciso notar que as ruas por onde passára o sequito religioso, estavam repletas de espectadores, e maior seria a concurrencia si não fosse um dia chuvoso.

Recolhida a procissão felizmente sem incidente algum, foi cantado com toda reverencia o psalmo *Regina* e depois da benção do Santissimo retiraram se todos satisfeitissimos, ao mesmo tempo saudosos pela terminação das festas que tanta alegria e consolação lhes deram.

Façamos sinceros votos pela saúde de todos os carmelitas, que muito se têm esforçado em beneficio de sua Ordem, sem deixarmos de mencionar os preclaros nomes do muito digno frei Cyrillo, em bôa hora escolhido commissario da Ordem, e de frei Mariano Gordon, esse illustre e instruido religioso, gloria do claustro e que ha sido incansavel no cumprimento de seus deveres.

Recife, 23 de Julho de 1895.

Protesto em tempo

Os abaixo assignados, herdeiros do Morgado Antonio de Sá e Albuquerque, tendo passado procuração a André de Sá e Albuquerque para receber o que lhes toca na herança de seu finado pai o referido morgado, veem pelo presente cassar os poderes da mesma procuração, a qual fica desde já sem effeito, e protestar contra qualquer acto que porventura praticar o mesmo André de Sá e Albuquerque, depois da presente declaração.

Tigipió, 20 de Julho de 1895.

A rogo de Linéa Annunciada de Sá e Albuquerque — Firmino Braga Junior.

A rogo de Antonio Julio de Sá e Albuquerque — Antonio do Monte Teixeira.

Agradecimento

Os abaixo assignados commissario e mais religiosos da ordem carmelita n'esta cidade, vem pela imprensa significar a sua gratidão a todos os devotos que se dignaram offerecer suas esmolas para a festa da Santissima Virgem do Carmo, sendo as ás reconhecidos os Rvms. capuchinhos e sacerdotes que muito os auxiliaram, as irmandades erectas no convento, e áquellas que se dignaram por sua vez acompanhar a procissão da Mãi Santissima, no domingo 21 do corrente, assim como ao Rvm. padre Venturino director da Obra do Patrocinio, que com seus meninos e musica muito concorreu para obrilhantismo do acto.

A todos nois, nossos agradecimentos.

Recife, 25 de Julho de 1895.

Frei Cyrillo Font,
Commissario geral.

Ao commercio

José Augusto de Campos e Salvador Mendes Martins declaram que nesta data dissolverem amigavelmente a sociedade que girava neste povoado sob a razão de Augusto Campos & Mendes retirando-se o socio Salvador Mendes Martins pago e satisfeito do seu capital e lucros e ficando o activo e o passivo da mesma, a cargo do socio José Augusto de Campos.

Ipojuca, 2 de Julho do 1895.

José Augusto de Campos.
Salvador Mendes Martins

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam ao commercio e em particular a seus freguezes, que resolveram nesta data dispensar os serviços de seu caixeiro Luiz Julio Gonçalves da Rocha, encarregado das cobranças da casa; em vista do que nenhum valor terá qualquer transacção pelo mesmo feita em nome da casa, a contar de hoje.

Recife, 25 de Julho de 1895.

Tiburcio de Oliveira & C.

Protesto

O Directorio da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, na qualidade de zeladora dos interesses de sua classe, tendo sciencia de que outras classes contribuintes dos impostos referentes a tabella A anneza a lei n. 121 de 23 de Junho de 1895, querem incluidos na distribuição dos impostos que lhes compete pagar, vem solemnemente declarar que protesta desde já por estas illegalidades e fará opportunamente prevalecer os direitos da lei, perante os poderes publicos do Estado.

Recife 18 de Julho de 1895.

O director,
Joaquim Chistovão,
O secretario,
Polybio de Oliveira Pinto.

— O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio de advogado á Praça 7, antigo Pateo do Collegio n. 77, 1. andar.

Marechal Floriano Peixôto

A commissão abaixo assignada, em nome do Governo do Estado e Coronel Commandante da Guarnição Militar, querendo prestar homenagem de saudosissima lembrança e immorredoura gratidão ao Homem que, morrendo, deixou impreenchivel vacuo na Sociedade Brazileira, manda celebrar, no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã na igreja Conceição dos Militares, exequias solemnes pelo repouso eterno do pranteado Marechal Floriano Peixoto, para cujo acto convida geralmente a todas as classes, hypotecando-lhes, pelas suas presenças, eterno reconhecimento

Recife, 23 de Julho de 1895.

Assignados:

Commissão Federal
Alferes Luiz Gomes Monteiro de Mello.
« Joaquim Manoel de Medeiros.
« Mario Romulo Vaz de Oliveira.
Commissão Estadoal
Coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.
Tenente-coronel Francisco Teixeira de Carvalho.
Tenente-coronel Raymundo Magno da Silva.
Tenente-coronel José Ottoni Ribeiro Franco.

Conselheiro José Antonio Saraiva

Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado primo e generoso amigo Conselheiro José Antonio Saraiva, convidam a seus amigos e aos do Venerando morto para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar, na segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista.

Ao commercio

João Maria d'Albuquerque Oliveira & Filhos communicam ao commercio e seus amigos que mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n: 18 2º andar.

Recife, 23 de Julho de 1895.

João Maria d'Albuquerque Oliveira & Filhos.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escronhulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge dens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações nas pernas hemorrhoidas, ma, és. horsypoelles, tumores, nevralgias, e elephantiazs da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda qualquer explicação que for precisoacerca desta preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

ILEGÍVEL

A CIVILISAÇÃO A SYPHILIS!!

ELIXIR
DE
NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo de mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa ? Procurai a fundo della : rreis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um ente legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, e nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim ? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphiis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se tirfurfacea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males : acreditai, porém, é ainda a *sypkilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido ; não percais tempo : é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal ; ella acaba de nascer : apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada ; pois bem : é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida ; e a pobre criança não passa de uma *heredi-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a hnmanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar : e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas formas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo ,empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos. flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS :—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que pôde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, à rua do Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.° andar. Consultas das 1 ás 3. Especialidades : partos, molestias das senhoras e dos orgãos genito-urinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de Julho de 1895

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos iniciaram hoje suas transacções a 10 5/8 sobre Londres a 90 dias, baixando depois das noticias do Rio para 10 3/8 o mercado firmou-se a esta taxa apparecendo poucos tomadores.

Em letras particulares e bancarias repassadas constaram alguns negocios a 10 1/2 10 9/16 e finalmente a 10 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco, idem , idem.	2$600 a	3$500
Sommenos, idem, idem	2$400 a	2$600
Mascavado. idem, idem.	1$800 a	2$000
Bruto melado idem, idem	1$600 a	1$700
Retame, idem idem	1$300 a	1$400

Algodão

Vendido a 11$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 205$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$ réis. venda.

Verdes 700 réis, nominal

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Julho

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 13	4192	120
Vapores	1 a 20		
Animaes	1 a 20	967	
Estrada de Ferro Central.	1 a 20	4367	451
Idem de S. Francisco.	1 a 17	15805	857
Idem do Limoeiro.	1 a 16	679	3615
Somma.		26310	5045

Importação

Hamburgo e Lisbôa, vapor allemã «Mendoza» entrado em 16 do corrente e consignado a Borstelman & C.

— Carga de Hamburgo :

Amostras 19 volumes a diversos.

Artigos de vidro 1 caixa a A Gomes.

Albuns 1 caixa a J. Kraose & C.

Couros 2 caixas a Cesar Lopes & C.

Caminhos 30 saccos a Companhia de Estiva.

Catalogos 1 caixa a G. Barza.

Candieiros 10 caixas a ordem.

Cognac 20 caixas a Clemen Kugler.

Cevadinha 10 garrafões a Gonçalves Rosa & Domingues.

Cerveja 91 caixas a ordem, 20 a Sulzer Kauffmann & C., 10 a C. Barza, 40 a Nunes Fonseca & C. 80 a E. B. Cooper.

Conservas 1 caixa a C Barza.

Cevada 4 barricas a João Rodrigues, 12 a J. S. Amaral.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C., 4 a Manoel da Silva Carvalho, 2 a Soares & C.

Cabos 10 rolos a João Fontes.

Calçados 1 caixão a M. Carneiro & C.

Chapéos de sol 2 caixas a Tavares & Freire 2 a Max Drechsler, 9 a José Ferreira & C., 3 a Manoel G. da Cruz & C.

Frascos 1 caixa a J. S. Amaral.

Ferragens 84 volumes a A. Pinto da Silva & C., 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Paren e Vianna & C., 10 a Albino Silva & C., 6 a A. de Carvalho & C., 11 a Vianna Castro & C., 15 a Miranda & Souza, 3 a Braga & Castro 1 a ordem, 2 a João Dias Moreira & C., 1 a Leite Bastos & C.

Garrafas 300 caixas a Coelho Pinto & C.

Harmonicas 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Joias 2 caixas a J Krause & C.

Louça 4 caixas a João Dias Moreira & C.

Moveis 7 caixas a Barbosa Fonseca & C., 1 a Arthur Casado, 1 a C. Fernandes & C., 2 a Ferreira & Irmãos 6 a O. de Gusmão.

Madeira 2 caixas a A. de Carvalho & C., 1 a Vianna Castro & C.

Machinas 1 caixa a ordem,

Mercadorias 2 volumes a E Paiva, 1 a S Pinho & C. 3 a A. F. Areias, 4 a Duarte & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro, 4 a F. Loureiro & C., 1 a viuva de E. Gonçalves Castro, 4 a G. de Mattos Irmãos 1 a A. Gonches & C., 1 a A. P. de Azevedo, 17 a ordem, 1 a Ferreira Rodrigues & C. 1 a Pereira & Milhões, 8 a J Jost, 4 a C. Halliday & C 2 a C. Campos & C., 1 a Maia & Silva, 11 a N. Fonseca & C., 1 a Joaquim Pinheiro & C. 2 a S. A. Salazar Junior, 1 a C. B rza, 4 a Azevedo & C. 1 a C. Campos & C., 6 a M. S Franco, 1 a Machado & Pereira, 3 a Casado & Oliveira. 3 a Manoel Collaço & C. 1 a O. Bastos & C., 1 a Almeida Gomes & C., 1 a C. Fernandes & C. 2 a Braga & Castro, 1 a Max Drechsler, 3 a A. Rodrigues Soares, 1 a A. & Fernandes, 1 a Raphael Dias & C., 2 a E. B. Cooper & C., 1 a B. Campos & C.

Manteiga 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 2 a F Irmãos.

Machinismos 16 volumes a José Gonçalves Pinto.

Pimenta 50 saccos á Companhia Estiva.

Papel 55 fardos e 130 caixas á ordem, 10 fardos a Manoel Lopes de Sá, 2 a Guimarães Cardozo & C.. 5 caixas a Azevedo & C, 3 a A. C 4 Irmãos, 3 a Costa Lima & C.

Dito de embrulho 50 fardos á Companhia de Estiva.

Dito de impressão 15 fardos ao *Jornal do Recife* 10 a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

Pelles 1 caixa a Alfredo & Fernandes.

Phosphoros 20 caixões a Mattos Caminha & C., 1 á ordem.

Parafina 15 caixas a C. Fernandes & C.

Sagú 20 garrafões a Gonçalves Rosa & Domingues.

Rolhas 1 caixa a J. G. de Amorim.

Tecidos 2 caixas a A. Lopes & C., 5 a Rodrigues Lima & C., 1 a A. Campos & Irmãos, 7 a Bernet & C., 1 a C Campos & C., 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 1 a N. Fonseca & C., 3 a A. Amorim & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a A. Maia & C, 1 a Guerra & Fernando, 1 a L Maia & C., 1 a Domingos Coelho & Soares, 1 a ordem, 9 a João Dias Moreira, 2 a R. de Carvalho & C., 1 a N. Maia & C., 1 a A. Vieira & C.

Tinta 2 caixas a Guimarães Braga & C., 1 á ordem.

Vidros 13 caixas á ordem, 1 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a José G. de Amorim, 1 a Max Drechsler.

Vinho 30 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Batatas 100 caixas a E. M. de Barros, 48 á ordem. 50 á Companhia de Estiva.

Queijos 1 caixa a J. F. Lima.

—

Cardiff, barca norueguense «Ida,» entrada em 17 do corrente e consignada a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 993 toneladas á ordem.

—

Cardiff, barca norueguense «Gandal,» entrada em 14 do corrente e consignada á Lopes Guimarães & C.

Carvão de pedra 568 toneladas á ordem.

Cardiff, barca norueguense «Dilpus und,» entrada em 15 do corrente e consignada a Lopes Guimarães Irmãos.

Carvão de pedra 964 toneladas á ordem.

—

Terra Nova, lúgar inglez «Vidonia» entrado em 17 do corrente e consignado a Blackburn & C.

Bacalhão 2 220 barricas e 1 950 meias ditas á ordem.

—

Pelotas, lúgar dinamarquez «Anne Emmy» entrado em 18 do corrente e consignado a Nova Maia & C.

Alpiste 21 saccos a M. S. Maia,

Chocolate 3 caixas a J. C. Lopes.

Graxa 200 pipas a Fonseca Irmãos & C., 127 a José Baltar & C.

Oleo 50 caixas a Fonseca Irmãos & C.

Sebo 800 barricas aos mesmos, 100 a M. S. Franco.

Vinho 40 barris a M. S. Maia.

—

Peitoral de Cambará

1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo :

« Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão C., do Rio de Janeiro.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*,

Elixir Ati-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de recebe cida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo paludstre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é na composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Tendes tosse? Soffrei do peito?

Usai o mais efficaz dos remedios, o PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, garantido por Decreto do governo geral de 30 de Junho de 1884.

Este preparado foi distinguido com tres medalhas de 1.ª classe e acha-se approvado pela Exma. ex-Junta Central de Hygiene Publica do Brazil.

O PEITORAL DE CAMBARÁ tem realisado curas maravilhosas e é, por isso, o remedio de *maior consumo* em todo o paiz.

Vende-se nas principaes pharmacias

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos :

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia, de estudos, que com o seu labor incançavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

As istimos ha alguns dias, á preparação deste Elizir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos, começa a colher os fructos, aliás altamente lisongeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos á analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

Exportação

Recife, 24 de Julho de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregou :

F. J. Dias Pereira, 12 amarrados com surrões usados pesando 1000 kilos.

— No vapor inglez «C. Prince», para New-York, carregaram :

B. Williams & C., 8,700 pelles de cabra e 2, 00 ditas de carneiro.

Para o interior

— No patacho nacional «Rival», para Pelotas, carregou :

A. J. Ramos, 1,500 côcos fructa.

— No vapor nacional «Mercurio», para Pelotas, carregou :

C. A. Borla, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «C. Prince», para o Pará, carregaram :

E. Cardoso & C , 200 barricas com 14,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C , 1 pipa com 500 litros de alcool

— No vapor norueguense «Stella», para Rio de Janeiro, carregou :

C. de Melo Carvalho, 8 pipas com 4,000 litros de alcool.

— No hiate «D. Antonia», para Aracaty, carregou :

Manoel do Rego, 3 caixas com 45 kilos de cera em velias.

— Na barcaça «Martha», para Parahiba, carregaram :

A. Machado & C., 7000 charutos.

— Na barcaça «J. Taurino», para Pilar de Alagoas, carregaram :

Machado & Lopes, 2 barricas com 240 kilos de carvão animal.

— Na barcaça «Sempre Viva», para Porto Calvo, carregaram :

C. Lemos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— Na barcaça «Divina Providencia», para S. Miguel, carregaram :

J. Baltar & C., 20 caixas com 460 kilos de sabão.

S. da Figueira & C., 5 caixas com 125 kilos de sabão, 1 barril com 40 litros de vinagre, 1 caixa com 60 kilos de assucar refinado, 3 latas com 28 litros de genebra, 200 charutos, 5000 cigarros.

Rendimentos publicos

Mez de Julho de 1895

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 24	1,236:472$304	
Idem de 25	37.830$151	
		1,274:302$461
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 24	106:920$396	
Idem de 25	3:250$837	
		110:171$233
Somma. total		1,384.473$694

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Julho de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
Pelo thesoureiro
Hemenegildo N. Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 24	95 618$233
Idem de 25	3:148$243
	98:776$476

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 24	5.389$728
Idem de 25	1,094$953
	6:484$681

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Southampton e escala — 15 dias, vapor inglez Magdalena, de 3,369 toneladas, commandante James Poop, equipagem 157, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Aracajú e escala—Vapor nacional Beberibe, de 391 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez Magdalena, commandante James Poop, carga varios generos.

Hamburgo—Vapor inglez Morilaka, commandante C. S. Forster, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Julho foi o seguinte :

Entraram :

51 bois pesando 8 964 kilos	
455 kilos de peixe a 20 rs.	9$100
14 compart. com mariscosa 100 rs.	1$400
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
7 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$100
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
1 cargas com macacheiras a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
11 cargas com verduras a 300 rs.	3$300
1 carga com canna a 300 rs.	$300
19 cargas com laranjas a 300 rs.	5$700
2 cargas com inhame a 300	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
2 cargas com diversas a 300 rs	$600
21 cargas com farinha a 200 rs.	4$200
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
78 lugares a 200 rs.	15$600
12 Suinos a 200 rs.	2$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
7 comp. com sciaheiros a 700 rs.	4$900
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
73 comp. com fazendas a 600 rs.	43$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
96 comp. com farinha a 400 rs.	38$400
57 comp. com talhos a 2$000	114$000
	324$500
Rendimento dos dias 1 a 23	7 299$600
	7.623$100

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 1$800 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Patacho norueguense Einar.
Escuna allemã Elise.
Lugar dinamarquez Varde.
Lugar Brazileiro Brazil.
Lugar norueguense Sylphe.
Patacho norueguense Haar.
Lugar argentino Condeixa.
Patacho allemão Elise Hoy.
Patacho argentino Almina.
Patacho allemão Anlye.

Do Porto

Brigue portuguez Vareiro.

De Cardiff

Barca norueguense Sala.
Barca ingleza Pellicana.
Barca norueguense Finn.

De Hamburgo

Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.
Barca allemã Albatross.
Barca allemã Liv.

De Memel

Barca allemã T. C. Bery.

De Terra Nova

Lugar inglez Clutha.

Vapores a entrar

Mez de Julho

«Barroso», de Triestre, 26.
«Santelmo», do sul, a 26.
«Itapoan», do sul, a 26.
«Moorish Prince», de New York a 26.
«Itatiaya», do sul, a 26.
«Kronprinz F. Wilherm», da Europa, a 28.
«Matteo Bruzzo», de Genova, a 28.
«Paraguassú», da Europa, a 28.
«Orelana», do sul, a 29.
«Harvelius», do sul, a 31.

Vapores a sahir

Mez de Julho

Pará e New York, «Creole Prince», 26, ás 3 horas.
Santos e esc., «Barroso», 26, ás 3 horas.
Plymouth e esc., «Orelana», 26, ás 5 horas.
Santos e esc., «Moorish Prince», 29, ás 3 horas.
Santos e esc., «Matteo Bruzzo», 29, ás 3 horas.
Santos e esc., «Paraguassú», 30, ás 4 horas.
New York e esc., «Harvelius», 31, ás 3 horas.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 43 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas Productos Chimicos*.

Dr. Nunes Coimbra— *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4.

Telephone n. 292.

Elixir M. Morato

Ha quatro annos que estava entrevado sem poder ir na roça nem cuidar na minha vida, com forte rheumatismo a que ninguem dava remedio. Tomei seis frascos de Elixir M. Morato, e estou completamente curado. Ajudado de Deus seja quem descobrio este remedio.

Villa de Lençóes.

Wenceslau Pereira Bonilha.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

16 Porto, 17 de Abril de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne,

Declaro que tenho empregado com vantagem a Emulsão de Scott, tornando-se util principalmente na therapeutica infantil pela facilidade com que é tomada pelos pequenos doentes. Compondo se de oleo de figados de bacalhau e hypophosphitos, constitue em grande numero de molestias, um medicamento util e de facil applicação.

E. Fontes,

Facultativo dos Hospitaes de S. Antonio e de S. Francisco.

EDITAES

— O Prefeito do Municipio do Recife, de conformidade com o art. 4º da Lei n. 89 de 10 de Junho do corrente anno, faz publico que organisou a seguinte lista dos cidadãos que teem de votar na eleição de Governador e Vice-Governador no dia 7 de Dezembro de 1895.

Freguezia de S. José

Salustiano Francisco Martins.
Salviano da Silva Santos.
Seraphim Ignacio de Jesus.
Secundino Alves de Araujo.
Silvino Pereira da Silva.
Silvano Thomaz de Souza Magalhães.
Silvestre Marques da Silva Ferrão.
Seraphim José dos Anjos.
Seraphim José Angelo dos Santos.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.
Silvino Jeronymo da Silva.
Silvino Pires de Hollanda Cavalcante
Silvino Luiz Gonzaga.
Sebastião Valeriano Alves de Souza.
Silvino Ferreira de Lourena.
Sigismundo Pinto de Queiroz.
Severiano José da Silva.
Stelliano Pessoa de Lemos.
Sebastião Barreto de Mello Rego.
Sebastião da Paz Fragoso.
Sergio Augusto Vieira.
Samuel Tiburcio de Oliveira.
Severiano Antonio de Albuquerque.
Sebastião Muniz Bazilio Pyrro.
Simeão José de Azevedo Santos.
Sebastião Paz Caminha.
Soter Caio de Souza.
Saty o José Correia.
Severiano Correia de Araujo.
Thomaz Antonio Guimarães.
Theotonio Pereira da Silva.
Tertuliano Soares da Silva.
Theotonio José de Mello.
Tertuliano de Mello Carneiro
Theotonio Pereira dos Santos Pinto.
Thomaz Antonio Francisco Barretto.
Thomé Geraldo de Lima.
Thomaz de Oliveira Lopes.
Theotonio José de Sant'Anna
Thomaz Anastacio Costa Pimentel.
Tiburcio Valeriano de Souza.
Thomaz Marques Vieira.
Tiburcio Baptista de Freitas.
Torquato Henrique Lobo da Silva.
Trajano Pereira Leite.
Tiburcio Avelino Pedroza
Trajano Hypolito de Menezes Junior.
Thomaz d'Aquino Ferreira da Silva.
Theotonio José do Rego.
Thomaz Soares Botelho.
Theotonio de Barros e Silva.
Thanquim Francisco das Chagas.
Trajano Felippe dos Anjos Costa.
Thomaz Quintino de Castro Delgado.
Theodomiro dos Santos Selva
Ursolino de Torres Galindo.
Ursolin Francisco de Souza.
Vicente Nunes Magalhães.
Virginio Candido Ferreira.
Vicente Lins Tecla.
Vicente Ferreira Accioly.
Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.
Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante.
Vasco Patricio do Rego Barros.
Vicente Oliveira Maciel.
Valentim Candido da Silva Bastos.
Vicente José da Silva.
Vicente Antonio de Oliveira.
Vicente Ferreira Paes Barretto.
Virtino da Costa Palmeira.
Victoriano Lins Franco.
Zacharias Coelho do Espirito Santo.
Zeferino Candido Ferreira.

O Dr. Manoel Moreira Tavares da Silva, juiz de direito deste municipio da Victoria do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que na audiencia deste juizo que terá logar no dia 27 do corrente mez as 12 horas da manhã no logar do costume, nesta cidade e a requerimento do Dr. curador do espolio vai a praça em publico pregão para ser vendido a quem mais der e maior lance offerecer o restante dos bens que foram arrecadados por este juizo pertencente ao fallecido Bernardo Mayor brazileiro naturalisado fallecido intestado e sem herdeiros conhecidos, consistentes em varias joias de ouro, alguns peças de roupa e diversos objectos de uso do mesmo Bernardo Mayor pelo preço da ultima avaliação, como tudo consta dos autos.

Convido a todos os pretendentes a comparecer no dia, horas e logar acima designados afim de proceder se a alludida arrematação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente edital no logar do costume e publicar pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Victoria aos 19 de Julho de 1895.

E eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão que o escrevi.

Manoel Maria Tavares da Silva.

Está conforme com o original.—Eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão o escrevi.

Estado de Pernambuco

3.ª Directoria da Secretaria da Industria
(OBRAS PUBLICAS
Edital

Para conhecimento dos interessados, faço publico que até o dia 30 de Agosto proximo vindouro, recebem-se nesta Repartição propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para o fornecimento de quinhentos mil (500.000) parallelepipedos de granito ou gneiss com as seguintes dimensões 0,26×0, 12×0,18, desembarcados no caes que for indicado por esta Repartição.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente na Thesouraria desta Directoria a quantia de um conto de reis (1.000$000) que perderá se acceita sua proposta e convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de 8 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para tal fim.

Os preços das propostas serão escriptos por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

A concurrencia versará sobre o preço, tempo do fornecimento e condições do pagamento,

Para garantia da boa execução do contracto, depositará o contractatne no Thesouro do Estado um caução correspondente a 10 % do valor total do fornecimento, quantia que só poderá ser levantada depois de terminado o seu contracto.

A directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito á reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 24 de Julho de 1895,

Antonio Urbano Pessoa Mantenegro.

3.ª Directoria da Secretaria da Industria
EDITAL

Para conhecimento dos interesados, faço publico que esta Repartição aceita como praticante gratuito de desenho, menores de 13 a 20 annos de idade.

Recife, 18 de Julho de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral-interino.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Passeio Publico 13 de Maio

EIDTAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Governador do Estado auctorisado pela lei n. 112 de 22 do mez p. findo, a despender até a quantia de 500 contos com as obras do Passeio Publico «13 de Maio» recebem-se n'esta Directoria, no dia 30 de Setembro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção dessas obras, de accordo com o plano do Engenheiro Emilio Gustavo Beringer, constante da memoria abaixo transcripta, exceptuando-se duas terças partes do aterro que já se acham feitas e desapropriação de casa para o jardineiro.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2.º Endereço de sua residencia profissional;

3.º Prova de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será prefirido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As que se basearem em preços de outros concurrentes.

3. As que forem firmadas por pessoas que já tiveram deixado de comprir contractos ou promessas de contractos celebrados com o extincta Repartição das Obras Publicas.

4.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado, até a vespera, na Thesouraria, a quantia dereis....... 5;000$000 e perderá o direito de restituição se, escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

As plantas das obras de que trata o presente edital acham-se:

Em Pernambuco nesta Directoria, no Rio de Janeiro na typographia do *Jornal do Commercio*, em S. Paulo na typographia que pubbicar o presente edital.

Recife, 9 de Julho de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director Geral interino.

Melhoramentos

Passeio Publico 13 de Maio

Memoria descriptiva apresentado pelo engenheiro Beringer em 1 de Julho de 1878

O presente projecto tem por fim a construcção em um dos quarteirões da cidade do Recife, um passeio publico de genero conhecido pelo nome de Jardim Inglez.

Os grandes jardins publicos em Londres são muitas vezes denominados «os pulmões da cidade».

E' por ahi, realmente, que respira, tanto no physico como no moral, a grande cidade.

E' ahi que o operario, depois de ter deixado sua officina, vai-se retemperar; é ahi que o pensador vai procurar a calma e o repouso necessario a meditação; é ahi que a mocidade póde se entregar a seus passatempos, acostumar-se a respeitar a propriedade publica e instruir-se divertindo-se.

E' ahi em uma palavra o grande laboratorio em que se purifica o ar das cidades populosas, o que torna indispensaveis os jardins interiores, ainda mesmo não devendo elles ser frequentados.

Como diz o S. Arthur Mangin na sua magnifica obra sobre os jardins publicos «uma grande cidade que não tem Jardins Publicos não vive; aquellas que não em sufficiente vivem mal».

Assim todas as cidades cuja situação, commercio ou industria, gosam de um certo renome não têm exitado em entrar largamente nesta senda, e a capital do Brazil dá, neste mesmo momento, a prova do grande interesse que liga a esta questão, destinando um grande campo da cidade á creação de um jardim central.

Em New-York mesmo, onde as questões utilitarias primam sobre todas as outras os membros da edilidade acabaram por autorisar, por motivos de salubridade, a creação do passeio publico que denominase Central Parc.

A cidade do Recife possue já dous «squares» elegantes, o primeiro no Campo das Princezas e a segunda na praça do Conde d'Eu.

Elles servem para ornamentarem e arejarem as praças em que foram construidos, e offerecem ou offerecerão ao passeiador uma sombra e um precioso lugar de repouso.

Mas seus beneficios hygienicos não podem se estender senão em uma pequena zona; o passeador que demora-se nelle, continua a ficar no meio do ruido e da agitação da rua a multidão não encontra ahi o espaço necessario; e as grandes festas populares são ahi impossiveis.

E' pois de toda necessidade que sejam completados por um passeio mais importante.

O local para este novo jardim se impõe por si mesmo; é elle os terrenos devolutos que se estendem por traz do Gymnasio e do Paço da Assembléa Provincial até a rua do Hospicio.

Ficará assim supprimido um alagado de aspecto repugnante que não se deve continuar a tolerar no centro da cidade.

Dar-se-ha ao Paço da Assembléa e ao Gymnasio uma visinhança mais agradavel e mais salubre, um lugar de recolhimento para o legislador, um lugar de distracção para o alumno, e, para os dous, aguas frescas e sombra espessa, o «frigus opacum» do velho Horacio.

Em outra occasião já foi apresentado um projecto para transformar este local em passeio publico; o que acha-se mencionado no ultimo relatorio que S. Exc. o Sr. presidente da provincia apresentou á Assembléa Provincial.

Mas sua superficie era muito diminuta para um jardim de paysagem ou inglez.

O presente projecto augmenta esta superficie primitiva em uma larga proporção em harmonia com as necessidades futuras da cidade, recuando, para este fim, os limites do lado do sul até o caminho de ferro de Olinda.

Supprime além disto, os caes primitivamente projectados ao lado do Norte, e adopta claramente os typos dos passeios chamados «Jardins inglezes» com lagos, pontos de vista e outros accessorios.

Os limites exactos do novo passeio são, o faz ver a planta, ao Norte o canal de sahida das aguas, ao Oeste a rua do Hospicio, ao Sul a rua D. Izabel aproveitando a primeira ilha desta rua, a Leste o prolongamento da rua da Saudade, o Gymnasio Provincial e a rua da Aurora.

Estes limites deixam, ao lado do Gymnasio Provincial, uma superficie de 48,A50 destinada a ser transformada em um jardim reservado especialmente para distracção e instrucção dos alumnos do Gymnasio.

A superficie total do novo passeio é de...... 13HA,13A.

Esta superficie não é excessiva nem diminuta.

Ella corresponde approximadamente a superficie do «Parque de Bruxellas» (14IA,4A), ou a do «Parque de Anvers» (12IA); e um pouco maior que a do gracioso «Parc de Manceau» de Paris (9IA) ou o jardim de Bordeaux (10IA); e finalmente excede muito de superficial do Jardim da Estrella de Lisboa 6IA), e a de «Natura artis magistra» de Amsterdam.

As entradas do passeio são em numero de cinco das quaes duas são entradas principaes situadas nas duas extremidades do passeio, a primeira na rua da Aurora e a segunda no encontro das ruas D. Izabel e Hospicio.

As entradas secundarias são para as ruas do Hospicio, D. Izabel e prolongamento do da Saudade.

As portas são destribuidas de modo a permittir que as pessoas que moram nos arredores possam atravessar o passeio sem grandes rodeios e gozar assim da hospitalidade do passeio dirigindo-se a seus trabalhos ou a seus negocios.

Os portões são formados por grandes presas á pilares de alvenaria construidos dos lados.

Elles são construidos de tal maneira que nada faa obstaculo ao transporte das arvores e que, possam dar facilmente franca passagem dos carros.

E' com effeito muito conveniente conservar a faculdade de deixar circular os carros de passeio em certas ruas do jardim, como se ass pratica na maior parte dos parques publicos uma diminuta retribuição recebida dos carros de passeio, compensará por demais, as despezas da conservação do calçamento.

Para o uso dos carros e em geral para a circulação dos grandes grupos o projecto prevê um caminho de circuito com 12 metros de largura e um kilometro e 200 metros de desenvolvimento sem contar os caminhos de accesso.

Esta grande arteria segue tanto quanto é possivel o contorno do Jardim, mas deixando sempre um alegrete com grandes arvores entre o caminho e o muro, porque é necessario que nestas especies de jardins possa-se esquecer inteiramente a rua com seus ruidos e sentir-se realmente em outro lugar.

Na parte septentrional o caminho do circuito contorna um lago artificial.

Duas outras grandes arterias destinadas inteiramente a pessoas a pé completam a rêde de grande circulação; a primeira segue a parte sul do lago, e, na planta, vai denominada por avenida do «Aquarium»; a segunda communica a avenida do «Aquarium» com o portão collocado na proximidade da rua D. Izabel.

Emfim caminhos de menor largura estabelecem communicações entre as grandes arterias e cortam o passeio em tapetes de verdura de dimensões convenientes.

No traçado de todos estes caminhos foi adoptado, como é uso, curvas de grandes raios ligando-se de modo que não tiram a vista.

Tambem foram adoptadas grandes larguras para os caminhos, para que a circulação jamais possa ser embaraçada mesmo nos momentos de grande animação, como por qualquer festa popular, concerto, fogos de artificio, regatas, ou outras que reunam em alguns lugares a população de muitos quarteirões da cidade.

As pequenas veredas não vão representadas no desenho, mas podem ser feitas ao mesmo tempo que as arterias principaes.

Creio dever haver muita prudencia a este respeito, porque a moral e a decencia são interessadas nisto.

Seguindo o costume da Inglaterra poderá ser concedido ao publico, em determinados dias livre gozo de um taboleiro de relva nos quaes o publico possa livremente passeiar, divertir-se a seu gosto.

O lago artificial que será o unico vestigio do alagado actual tem uma superficie de 2ª 82ª comprehendendo neste numero a superficie das duas ilhas.

As aguas serão ahi mantidas ao nivel das altas marés por meio de uma comporta collocada por baixo da ponte que põe em communicação o lago com o canal, que ao norte limita o Jardim.

A mesma comporta permittirá renovar as aguas todas as vezes que for necessario, e franqueará passagem ás embarcações de passeio ou de corrida que devem povoar o lago.

A menor das duas ilhas do lago não será ligada á terra firme.

Esta ilha é destinada a servir de refugio aos animaes aquaticos, taes como cysnes, gansos, patos, etc. que animaram o lago.

Além disto poderá servir tambem como o fim dos passeios dos barqueiros.

Na grande ilha estará o pavilhão da musica.

Ao redor do pavilhão haverá uma praça orientada de tal maneira que os sons da musica chegam facilmente até a avenida do «Aquarium».

Diversos caminhos cortarão a ilha em diversos sentidos, indo todos terminar na praça ou nas duas pontezinhas de communicação.

Esta disposição permitte, graças ás duas pontesinhas que dão accesso á ilha, verificar sem difficuldade as pessoas admittidas a circolar, quer trate-se de uma reunião official, quer de alguma festa publica, dando-se lugar á percepção de uma quantia qualquer.

Além disto satisfaz uma necessidade para muitos passeiadores, que, ouvindo a musica, querem continuar a passeiar.

Emfim, apresenta um longo desenvolvimento de caminhos nos quaes os passeiadores podem assistir commodamente aos jogos nauticos, que poderão ser organisados no lago.

Ao lado do Jardim do Gymnasio ficou reservado um lugar para um jardim botanico.

Penso que todo passeio publico será um jardim de estudos, isto é, que seguindo o exemplo do que se começa a fazer geralmente na Europa, as qualidades das arvores e das plantas serão as mais variadas que for possivel e conterão inscripções indicando seu nome scientifico e seu nome vulgar.

O que chamo na planta mais particularmente Jardim botanico é o local reservado a culturas de certas plantas especiaes, daquellas que devem estar em grupos, ou que não haja um outro lugar conveniente.

A superficie destinada a este jardim particular é quasi de 1IA,00, superficie maior, de que a do Jardim Botanico de Bordeaux.

A escolha do local foi feito de maneira a collocar este campo de estudos ao alcance immediato dos professores e dos alumnos do Gymnasio, que poderão por ahi dirigir-se, quer por uma porta especial á abrir no muro do proprio Gymnasio, quer pela porta publica que para este fim acha-se á pouca distancia do edificio.

Tambem estão representados no plano os lugares em que tem de ser collocados um «Aquarium», um Pavilhão, um café Restaurant, uma casa dos jardineiros, um mirante e uma estatua monumental.

Outros quaesquer edificios poderão ser feitos ao depois, sem que haja difficuldade.

Os «Aquariuns» publicos tendem a se espalhar de mais a mais, e o seu successo é dos mais proveitosos a sciencia e dos mais legitimos.

O sabio ahi encontra um lugar de observação e de estudo perfeitamente organisado; o homem do mundo ahi se familiarisa com os costumes ainda tão pouco conhecidos dos differentes seres, algumas vezes tão mysteriosos, ou tão estranhos que povoam nossos mares ou nossos rios.

O «Aquarium», que acha-se projectado, compõe-se de um edificio principal, e de telheiro com tanques e de um reservatorio d'agua.

Espaço sufficiente ficou reservado para o futuro desenvolvimento des as construcções.

O edificio principal, do qual vai junto ao presente memorial um desenho da fachada principal, tem a forma de um chalet com dous pavilhões salientes nos extremos reunidos por um terraço coberto e uma sotéa com janellas de varanda.

O visitante, depois de ter circulado no terraço, atravessa um dos dous pavilhões e acha-se então em uma galeria que se estende em todo o comprimento do edificio.

Esta galeria é ventilada abundantemente pelas venezianas que se abrem para o terraço e para as duas faces externas da galeria.

Ella recebe a luz pelos vidros collocados na frente dos tanques que conteem os diversos animaes e que são dispostos de modo que a luz só penetra na galeria depois de ter atravessado a agua dos tanques.

O espectador pode assim commodamente assentado em frente dos vidros, assistir a seu gosto as evoluções dos seres curiosos de que se costuma povoar os «Aquariuns»: anemones, polvos, carangueijos, cavallos marinhos, macropodes da China, etc.

Os tanques teem 1.m00 de altura sobre 1.m00 de largo e 1.m50 de comprido.

Alguns tem o comprimento duplo. Todos são providos de torneiras de allimentação e de esgoto e de canos de sangradouro.

A alimentação é feita por meio de um reservatorio d'agua construido de alvenaria.

Os tanques, sendo independentes uns dos outros, podem conter agua doce ou salgada.

Elles são dispostos conforme o typo que foi adoptado que tem dado muito bom resultado no «Aquarium» da elegante estação de banhos de Archons.

Os Aquariuns da exposição universal de 1867 apresentaram no seu interior o aspecto de grutas com stalactites e stalagmites pelos processos dos Srs. Combes e Bittencourt.

Esta disposição é de feliz effeito, mas exige, para não ser ridiculo artistas especiaes e necessita de grandes despezas de conservação, além de ser de um custo muito alto.

Estas considerações decidirão a rejeital-as e a adoptar um typo mais simples que vê-se em outros lugares como por exemplo no jardim da aclimatação do bosque de Borgonha em Paris.

A agua depois de ter circulado nos tanques de vidro, corre para os depositos construidos sob os telheiros atraz do edificio principal.

Nestes depositos conservar-se-ha as reservas dos peixes do «Aquarium» ou os animaes aquaticos de muito grandes dimensões para os tanques de vidro.

O pavilhão cujo desenho tambem acompanha o presente memorial foi projectado pelo typo mourisco.

Elle tem dez lados circumscriptos a um circulo de dez metros de diametro.

A sua construcção é de madeira recortada, com ornamentos em saliencia, tornando assim facil conservação e pintado com vivas côres.

A escolha deste material de construcção me foi inspirada pela consideração de que em um paiz que possue as mais bellas mattas e as qualidades de madeira as mais variadas e as mais raras, a industria da marcenaria e carpinteria deve ser animada e desenvolvida de maneira a poder lutar contra a invasão, muitas vezes pouco justificada, de ferro.

A morada dos jardineiros será o unico edificio já existente e que será reunido ao jardim, apresentando uma superficie sufficiente para este destino.

Um mirante feito de madeira de fórma rustica, abrigado dos raios do sol por uma coberta de sapé, elevar-se-ha em frente a entrada principal da esquina das ruas de D. Isabel e do Hospicio.

Este mirante permittirá ao passeiante gosar da vista dos arredores.

Em face da entrada principal da rua da Aurora haverá um taboleiro circular que poderá ser aproveitado para nelle collocar-se algum monumento historico ou symbolico.

Na proximidade da rua D. Isabel, um dos angulos poderá ser concedido para a construcção de um café-restaurant.

O jardim é formado de grandes canteiros com plantações de arvores dispostas de modo a deixar claros por onde o olhar dos passeiantes possa descobrir pontos de vista ao longe.

As direcções segundo as quaes estes claros devem achar-se estão indicados na planta, por linhas encarnadas pontuadas.

Assim, de alguns pontos da rua do Hospicio aperceber-se-ha o mirante as duas pontezinhas, o pavilhão.

Do mirante gosar-se-ha da vista de uma parte da rua da Aurora e do rio Capibaribe.

Os massiços de arvores devem ser plantados com grande cuidado e de maneira a fundir-se com a relva.

Evita-se assim a transição brusca que vemos muito geralmente nos parques.

As diversas qualidades de arvores serão escolhidas de maneira que as folhas e os fructos produzam opposição de matizes.

Cachos de flores de um vivo colorido desenharão os contornos de certos massiços.

Nos logares mais vistos plantar-se-ha grupos de plantas de folhagem ornamental.

Alguns canteiros de flores serão plantados nas proximidades dos logares mais frequentados. Limito me dois a assignalar sómente estes detalhes; elles deverão ser estudados com o maior cuidado quando chegar a occasião de fazer se as plantações.

As differentes alturas do sólo do jardim são indicadas, entre parentheses, no proprio plano.

Pareceu-me dever restringir-me, por causa da grande quantidade de aterro necessario, a não dar ao passeio será o movimento de terra indispensavel para evitar a monotonia.

A cota (100.m00) corresponde ao nivel medio das marés, isto é, a cota de 1.m30 da escala do Arsenal de Marinha.

As altas marés attingindo a cota (101,m76) foram admettidas como altura minima para os caminhos a cota que corresponde as soleiras das casas da visinhança.

Tres eminencias dominam o jardim.

A mais alta é a praça do pavilhão que no centro fica a cota (104 m07).

Ao redor o terreno vai se abaixando até o nivel do lago.

A segunda eminencia é a praça do mirante que está á cota (103,07).

A terceira é o local do quarium, a cota 102 m57.

Entre o mirante e o quarium estende-se uma depressão que recolhe as aguas de cada um dos lados e as esgota por um bueiro no lago colloca do atraz da casa dos jardineiros.

O passeio será cercado de uma pequena grade de ferro, collocada sobre um muro de alvenaria de tijollos com as juntas visiveis e com uma cornija de cimento.

A altura do muro será de (1,m40) afim de deixar ver, as pessoas que passarem, o aspecto de verdura e algumas perspectiva do passeio.

As verbas disponiveis para as obras da cidade parecem-me não permittir pensar na realisação immediata e completa do presente projecto.

Mas, é possivel, e creio ser urgente, determinar desde logo o local exacto do jardim, regular suas principaes disposições e tratar da execução progressiva.

E' preciso evitar que um terreno perfeitamente apropriado para a creação de um passeio publico seja utilisado para outro fim, que fique-se mais tarde na contingencia de demolir quarteirões já edificados.

A maior despeza e a mais indispensavel é a do aterro cujo volume eleva-se, conforme mostram os perfis juntos a 213 m³302.

Mas, convém não perder de vista que ja foi decidido que os alagados sobre os quaes deverá se elevar o jardim serão atterrados por meio das escavações do porto, e que além disto o volume de 213,m³302, não é superior ao que necessitaria o aterro feito unicamente para a construcção de casas: com effeito, os diminutos movimentos de terra que foram calculados para dar alguma variedade ao jardim são mais que compensados pelo «lago das regatas» onde o terreno fica ao nivel actual.

Infelizmente a quantidade de areia conduzida até hoje é inteiramente insignificante, e parece mesmo que á algum tempo foi quasi completamente abandonado este serviço.

Neste momento a occasião é a mais propria para obter-se aterros por barato preço, porque sentindo o serviço do porto falta de conductores a vapor para a areia extrahida pelas dragas, mostra-se disposto a fazer o transporte gratuito, se lhe fôr fornecido o material necessario.

Parece-me ser muito conveniente aproveitar-se esta occasião porque mais tarde o numero dos conductores a vapor estará augmentado, e não será mais possivel ao serviço do porto encarregar-se deste transporte por barco impellidos a mão, senão pagando se-lhe as despezas dos conductores a vapor e da tripulação.

Admittindo que o volume transportado pelo serviço do porto até o passeio seja de 150,m³03 por dia, o aterro por anno elevar-se-ha a 250 × dia 150 = 300=37.500,m³, e seria necessario para todo o aterro cinco ou seis annos.

O preço do metro cubico se estabeleceria da maneira seguinte:

Compra de seis canoas de vinte toneladas, necessarias para o transporte além das que já possue o serviço do porto: 6×2:500$=15:000$, o que dá por metro 15.000$ / 213,302m³=	$070
Carga em carros, descarga regularisação =	400
Transporte em carros a distancia media de 200m =	280
	0$750
Despezas geraes, beneficio etc	100
Total	0$850

Ao mesmo tempo que se fizer o aterro se construirá o muro, a comporta, os portões e poder-se-ha começar as plantações.

Assim poder-se-ha brevemente e economicamente vir a construir um passeio que possa ser franqueada a circulação publica.

Mais tarde então e conforme os recursos disponiveis poder-se-ha completar o muro collocando um gradil, installar o aquarium, o pavilhão etc.

Nestas condições as despezas para crear o giro do passeio, cercal-o com um muro (com sobra sufficiente para poder supprir a falta do atadil) construir os portões e a ponte de comporta destinada a manter a agua no mesmo local será o seguinte:

Aterro 213.302m³ á $850	181:306$700
Muro 1.187m a 20$000	23:540$000
Portões 5 a 800$000	4:000$000
Ponte de comporta	10:000$000
Compra da casa do jardineiro	8:000$000
	226:846$700
Imprevisto	28:153$300
	255 000$000

Nesta importancia a despeza occasionada realmente pelo passeio publico não entra senão pela diminuta quantia de cerca de 50 contos, porque o presente projecto, como já disse não augmenta o volume do aterro já decidido precedentemente, e exige sómente que o trabalho seja concluido dentro de cinco ou seis annos, em lugar de vinte ou trinta annos.

Seja como fôr, a despeza annual não excederá termo medio de 42:500$000 sendo a despeza total partilhada em seis annos.

Esta quantia basta para a rapida creação de um grande passeio que, mais tarde, e a proporção dos recursos de que se dispuzer, se aperfeiçoará por meio de diversos aformoseamentos e chegará ao nivel dos passeios publicos que nas outras cidades importantes podem servir de modelos.

Recife, em 1 de Julho de 1895.

O engenheiro principal, *Beringer*.

Edital n. 7

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Por esta secretaria se faz publico, que, de conformidade com o disposto no art. 44 do Regulamento sanitario vigente só podem vender medicamentos e drogas as pharmacias e drogarias; incorrendo o infractor na multa de 100$.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 17 de Julho de 1895.

O secretario,
Apollinario da Trindade Meira Henriques.

Secretaria da Industria

Terceira directoria

Substituição de madeiras de pontes

Edital:

Pelo presente faço publico que no dia 27 de corrente ao meio dia, serão recebidas nesta secretaria propostas para substituição de madeiras de que precisarem as pontes do Estado nos 4º e 5º districtos.

As propostas devem ser convenientemente selladas e conter em termos claros:

1. O preço pelo qual se propõem os licitantes a collocarem cada uma das peças de ponte de madeira de iguaes qualidades adoptadas nesta directoria, incluindo deslocação das que teem de ser substituidas.

A—metro corrente de corrimãos;

B—Preço de cada pilastra e preços de cruzetas ou intermediarias;

C—Preço do metro corrente de varas e contra rasas.

D—Preço do metro quadrado de lastro (soalho) de 0,m08X0 20.

C—Preço do metro cubico de Viga m 0,22 0,m30 de secção até 10 metros de comprimento.

F—Item idem das mesmas secções de mais de 10 metros de comprimento.

G—Item de contra vigas chapuses e mãos de força.

H—Dito de padres.

I—Dito de emendas de esteios até 6 metros de comprimento 0,25X0 25 a 0 30X0,30.

J—Preço de um esteio de 0,3|0,3 até 8 metros de comprimento.

K—Dito de dito de mais de 8 metros.

L—Dito de metro de longarina de 0,12|0,12 e 0,12,0,13.

2 Os locaes de suas residencias;

3 Provas de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1 As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2 As que se bazearem sobre preços de proposta de outros concurrentes;

3 As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta repartição de Obras Publicas;

4 As de concurrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Cada proposta versará sobre as obras de cada um dos districtos a contractar e deverá trazer no involucro a declaração daquella a que se referir.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria a importancia de 500$.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo do contracto, perderá o direito a caução acima exigida.

As informações dos trabalhos de que trata o presente edital, acham se nesta repartição a disposição dos proponentes, que poderão examinal-as das 10 as 4 horas da tarde.

Este será publicado pela imprensa e affixado nas portas da sala de audiencias e matrizes e onde mais os chefes de districto julgarem conveniedte.

A duração do contracto será até 16 de Novembro de 1895.

Recife, 15 de Julho de 1985.

Antonio Urbano Pessôa Montenegro
director geral interino

Alfandga

Edital

Aforamento de terreno de Marinha em Maranguape de Olinda.

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta Alfandega faço publico que, tendo requerido Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque o aforamento de um terreno de marinha alagado sito no logar São José, povoado Conceição dos Milagres, freguesia de Maranguape do municipio de Olinda, no qual ha umas salinas, tendo uma area de 250×250 conforme menciona a respectiva planta que foi apresentada, ficam intimados os foreiros confinantes, outros interessados ou os que forem oppostos ao referido aforamento para no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado para provarem o direito de preferencia que por ventura tiverem, ficando desde já scientes de que, findo o mesmo prazo nenhuma reclamação será aceita.

3.ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, 25 de Julho de 1895.

O chefe interino
Sebastião M. Basilio Pyrrho.

Alfandega

Pelo presente edital intima-se aos donos ou consignatarios das mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, com indicios de falta ou de avaria, descarregadas de bordo dos vapores abaixo mencionados, para no prazo de oito (8) dias a contar da data do presente edital, requererem o que for de seus direitos.

De bordo do vapor allemão «Argentina» entrado em 8 do corrente os seguintes volumes:

Marca D J A C—Uma caixa n. 559, com indicio de falta.

De bordo do vapor francez «Ville de Montevidéo» entrado em 15 do corrente o seguinte:

Marca B C—Uma dita n. 2, com indicio de falta e lacrado.

De bordo do vapor allemão «Mendoza» entrado em 16 do corrente:

Marca C H—Uma dita n. 2102, com indicio de avaria.

Marca A P A—Uma dita n. 3505, com indicio de falta e lacrada.

Marca R S C—Tres (3) ditas n. 6203 á 6205, sendo as duas primeiras com indicios de falta e lacradas e a ultima avariada.

Do vapor inglez «Bellena» entrado em 6 do corrente:

Marca T J—Tres (3) atados ns. 6, 8 e 10,
Marca M M B—Um dito n. 18.
Marca M G A—Uma caixa n. 3, total (5) cinco volumes todos com indicio de avarias.

Primeira Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 22 de Julho de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Tendo sido rescindido o contracto que os Srs Silva Gusmão & C., firmaram com esta directoria para construcção do calçamento de largo da Republica, medindo doze mil metros quadrados (12m2,000), faço publico que no dia 15 de Agosto a 1 hora da tarde recebem se propostas para o mesmo serviço.

As propostas devem ser conveniente selladas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar metro quadrado do calçamento.

2.º Endereço de sua residencia;

3.º Provas de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que se basearem em preços de outros concurrentes;

2.ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta repartição de Obras Publicas:

3.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria a quantia de 500$ e perderá o direito de restituição se, escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

As plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-as das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 17 de Julho de 1895.

A. Urbano P. Montenegro

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 27 do corrente, até 1 hora da tarde, recebem-se nesta repartição propostas para o calçamento da rua Gervasio Pires, medindo 5716m². e 12 metros de galeria de 2ª classe.

As propostas devem ser convenientemente selladas entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar em metro quadrado o calçamento e metro corrente a galeria de 2ª classe;

2.º Endereço de sua residencia;

3.º Provas de idoneidade precisa para dirigirem e executarem a obra.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o contratante que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resintirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

3.ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos, celebrados com a extincta Repartição das Obras Publicas:

4.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita, sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria a quantia de 30$, e perderá o direito de restituição si, escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

As plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta repartição á disposição das proponentes, que poderão examinal-as das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 10 de Julho de 1895.

(Assignado)
A. Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

PONTE DO RIO DOCE

Edital

Pelo presente faço publico a quem se interessar que no dia 16 de Agosto ao meio dia recebe-se nesta Directoria propostas para a construcção de uma ponte de madeira com varanda de ferro sobre o Rio Doce orçada em 19.301$951 reis do local em que em 1882 foi marcada, uma ponte que se não levou a effeito por motivos de ordens superior.

A fiança será de 10 % do valor do contracto.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2º Endereço da sua residencia;

3º Provas de idoneidade precisa para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se recentirem das seguintes faltas:

1º As que excederem aos preços do orçamento;

2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3º As que se basearam em preços de outro concurrente;

4º As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos celebrados com a extincta repartição das Obras Publicas;

5º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria a quantia de 500$000 e perderá o direito de restituição se escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os orçamentos e plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 as 4 horas da tarde.

Recife 22 de Julho de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

Pagamento do calçamento d parte da rua da Assumpção freguezia de S. José.

O prefeito do municipio do Recife, manda fazer publico aos proprietarios da supracitada rua que no prazo improrogavel de 30 dias contados da data do presente edital, deverão vir recolher ao cofre municidal a importancia do calçamento feito, calculado na razão de 15 0|0 sobre o valor locativo dos respectivos predios de conformidade com o disposto do § 70 artigo 1º do orçamento vigente.

46	D. Olindina Lins do Rego	52$447
48	Antonio de A. Villarouco	25$987
55	D. Margarida Muniz Freire e José Calazans Ruff Duarte	33$547
52	Francisco José Fernandes Marcos	69$300
54	José Nunes da Cunha	42$997
56	Jose Francisco de Paula Ramos	33$547
58	José, filho de Joaquim Souza Maia	42$997
60	D. Amelia Maria de Carvalho e Albino Joaquim de Carvalho	71$358
62	Manoel Fernandes Mascarenhas	42$997
64	Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio	42$997
66	Francisco José Regalo Braga	47$250
68	Bernardino Antonio da Silva Lisboa	33$547
70	João Francisco Reges Reis de Carvalho e José Mereira Fragoso	88$200
72	Antonio Soares Pinto	51$897
74	José da Silva Lopes	150$097
76	Germano Ignacio de Azevedo	33$547
78	Ignacia Josepha de Jesus	31$500
80	Manoel Fernandes Mascarenhas	53$447

Contadoria, 16 de Julho de 1895.

O contador
Genuino Roza.

AVISO

Pagamento do calçamento da travessa do Corpo Santo, antigo becco da Lama, na freguezia do Recife.

O prefeito do municipio do Recife manda fazer publico aos proprietarios da supracitada rua, que no prazo improrogavel de trinte dias, contados da data do presente edital, deverão vir recolher ao cofre municipal a importancia do calçamento feito, calculado na razão de 15 0/0 sobre o valor locativo dos respectivos predios, de conformidade com o disposto do § 70 Art. 1º do orçamento vigente.

Ns. 2	Antonio Joaquim Cascão	22$680
4	Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves	15$120
6	Eduardo Marques Muniz	22$680
8	Antonio Joaquim Cascão	22$680
10	Maria Julia de Almeida	22$680
12	Amelia Maria Coelho	22$680
14	Maria Justina 1/3	6$300
«	Amelia C. da Silva 2/3	12$600
16	Amelia Augusto Chaves	22$680
18	Manoel Moreira de Souza	18$900
20	José Francisco de Sá Leitão	22$680
22	José Joaquim Ferreira Souza	18$900
24	Manoel Moreira de Souza	18$900
26	Amelia Maria Coelho	18$900
28	Manoel Moreira de Souza	18$900
30	Amelia Maria Coelho	18$900

Contadoria, 23 de Julho de 1895.

O contador
Genuino Rosa.

DECLARAÇÕES

Confraria

DO

Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio, pelas 3 horas da tarde de domingo 28 do corrente, revestidos com seus habitos, afim de encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, para a qual tivemos honroso convite.

Consistorio, 25 de Julho de 1895.

O escrivão
João José de Figueiredo.

Veneravel Confraria de S. Benedicto do Recife

De ordem da mesa regedora, convido aos carissimos irmãos para comparecerem hoje ás 4 horas da tarde em nosso capitulo, afim de paramentados, assistirem o levantamento da bandeira e novena; e bem assim convido para comparecerem no dia 28, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão da SS. Trindade, para a qual tivemos honroso convite da respectiva confraria.

Outrosim, de ordem da mesma, convido para no dia 1º de Agosto, ás 3 horas da tarde, assistirmos a benção do nosso capitulo.

Paranymphos

Coronel João Gonçalves Leoncio.
Capitão Antonio Luiz de França.
Eduardo José Cardoso.
Marcolino do Monte.
Felippe Nery Santiago.
Benedicto Diogo de Azevedo.
Hermogenes Socrates de Mello.
Antonio Carlos Borromeu.
Severiano Martins.
Sabino Dourado Cavalcante.
Alfredo Felippe Boa Viagem.
Carlos Leal Filho.
João Martins Leite.
Eduardo de Barros Machado.

O secretario interino
Benvenuto P. Lacerda.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz J. Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Exercicio de 1895 a 1896

Relação dos contribuintes da freguezia de Afogados que devem pagar o imposto de 200 rs. por litro de aguardente, conforme em seguida se vê.

Rua Paysandú n. 2 José Joaquim Dias	130$000
Visconde de Goyanna n. 191 C Joaquim da Silva Ferreira	190$000
Dita n. 215 Menezes Irmão & Primo	136$000
Creoulas n. 24 José Joaquim Dias Ferreira	140$000
Dita n. 33 Severino Martins	100$000
Pernambucanas n. 38 Victor e Sobrinho	130$000
Dita n. 25 D Manoel de Azevedo Ramos	10$000
Joaquim Nabuco n. 36 Vicente Barbalho Uchôa Cavalcante	160$000
Dita n. 33 Irineo Leão & C.	130$000
Dita n. 39 Antonio Alves Pacheco	100$000
Graça n. 3 José Moreira da Silva	110$000
Dita n. 13 Silva Ramos & C.	120$000
Estrada Ponte de Uchôa n. 1 Guilherme Francisco dos Santos	80$000
Dita n. 20 Luiz Affonso & Filho	130$000
Dita n. 57 Ribeiro & Rodrigues	160$000
Dita sem numero Antonio da Silva Verissimo	96$000
Becco do Cupim idem José Jacintho de Oliveira	100$000
Contendas n. 1 Antonio Apolonio Furtado	100$000
Dita n. 2 Arrantes & Oliveira	100$000
Estrada de Belém n. 6 Julio Costa	100$000
Dita n. 12 D Antonio da Cruz Reis	116$000
Dita n. 10 C David Alves & C.	120$000
Dita n. 3 José Joaquim dos Santos Junior	90$000
Dita sem numero Antonio José dos Santos	96$000
Estrada d'Agua Fria n. 9 Bernardino de Oliveira & C.	100$000
Estrada dos Afflictos n. 20 Augusto Leal & C.	140$000
Dita n. 5 A Prefeito & Alves	96$000
Travessa do Porlella n. 5 Antonio de Almeida & C.	140$000
Nunes Machado n. 2 P José Soares Ferreira	140$000
Hora n. 20 Joaquim Albino e C.	100$000
Estrada de João de Barros n. 6 C. Joaquim Antonio de Souza	140$000
Dita n. 6 E Francisco de Paula Gama	100$000
Dita n. 20 A. Manoel Joaquim dos Santos Ferreira	100$000
Dita n. 22. Antonio Ribeiro de Mello	90$000
S. João de Paris sem numero. Manoel Luiz Alves	100$009
Dita sem numero Joaquim Antunes	80$000
Dita idem. Costa & Silva	96$000
Travessa do Campo Grande n. 2. Luiz Machado Botelho	110$000
Dita n. 3. Manoel Correia Mendes da Silva	90$000
Campo Grande sem numero. Francisco de Miranda	80$000
Dita sem numero. José de Gusmão	90$009
Dita idem. João Ferreira Braga	90$000
Estrada de Beberibe n. 2 A. Jacintho Soares Pessoa	120$000
Travessa da Matinha n. 5 A. Desidério Basilio de Senna	110$000
Dita sem numero. Francisco José de Sant'Anna	80$000
Dita do Rosarinho idem. Alexandre Lourenço Pinheiro	100$000
Dita do Feitosa n. 6. Felippe Machado	95$000
Dita n. 6 C. Pergentino Ferreira de Farias	140$000
Dita sem numero. Antonio de Mello Salgado	110$000
Tamarineira n. 9. Miguel Carvalho Neves	110$000
Travessa de Campo Alegre n. 2. José Luiz de Mello	136$000
Dita do Machado sem n. Fidelis Antonio de Souza Costa	100$000
Estrada do Limoeiro n. 2. Domingos Marques & C.	120$000
Dita sem numero. Manoel Maceió	140$000
Dita n. 19. Manoel Francisco de Almeida	160$000

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. administrador desta repartição, previno aos Srs. contribuintes do imposto de 100 réis por litro de aguardente quer puro quer transformado que for retalhado no Estado, constante da relação abaixo, conforme a lei do orçamento em vigor, que lhes fica marcado o praso de 30 dias para apresentarem nesta repartição os seus recursos a contar do presente edital.

1ª Secção da Recebedoria do Estado, 24 de Julho de 1895.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 200 réis por litro de aguardente quer pura quer transformada, que se retalhar na cidade e collectados na freguezia de S. José pelo lançador Isidoro Theodolo de Mattos Ferreira, para o exercicio de 1895 a 1896.

Marcilio Dias
Ns. — litros
137 Adelino e Silva — 960
141 João Correia de Gusmão — 960

Lomas Valentinas
Ns. — litros
21 Manoel de Oliveira — 500

Coronel Suassuna
218 José Gomes Ferreira e C. — 600
296 Casimiro Adolpho e C. — 700
180 José Joaquim Lopes — 600
119 Bellarmino L. da Silva — 600
149 Manoel Gonçalves Moreira — 900

S. João
N. — litros
12 Rocha Pereira e C. — 1.000

Marquez do Herval
Ns. — litros
68 Carolina Candida do Monte — 400
96 Simões e C. — 600
124 José dos Santos Moreira — 800
160 Daniel Marques — 600
146 Araujo e C. — 500
170 José Anacleto do Nascimento — 700
141 José Dias Guimarães — 700
165 Joaquim de Sá e C. — 700

Travessa do Poncinho
N. — litros
33 José Malaquias Martins — 700

Dias Cardoso
Ns. — litros
60 Vicente José da Silva — 600
94 José Jacintho dos Santos — 700

Padre Nobrega
N. — litros
66 Caetano Pacheco da Silveira — 600

Cadeia Nova
Ns. — litros
29 Dr. Manoel F. de Souza Leão — 900
33 Souza e C. — 700
65 Manoel José P. da Silveira — 500
20 José Silveira e C. — 400

Vidal de Negreiros
Ns. — litros
2 Manoel B. Ferreira Guimarães — 600
30 Gonçalves Filho e C. — 500
34 Francisco dos Santos Moreira — 600
86 José Martins de Almeida — 900
154 José Lopes Ferreira Maia — 700
21 Pereira da Costa e C. — 960
23 Augusto Camara — 960
93 José Ferreira — 300
115 José Dias de Almeida — 600
143 Marcos Ribeiro Pires — 700
151 Firmino F. Góes — 600
155 Nicoláo José Ferreira — 600
157 Manoel Alves de Senna — 600

Travessa do Prata
Ns. — litros
20 Costa e Silva — 600
7 Manoel Poppe Girão — 500

Domingos Theotonio
Ns. — litros
2 José Alves da Silva Maia — 800
15 Manoel da Costa Fernandes — 700
49 Joaquim Francisco Lopes — 900

Padre Floriano
Ns. — litros
5 Estevão de Gusmão — 600
41 Gregorio Pereira de Alencar — 700

Christo Colombo
Ns. — litros
14 José Ferreira Souto — 800

Travessa do Serigado
N. — litros
1 João Ribeiro Guimarães e C. — 700

Rua do Forte
Ns. — litros
19 Trajano José de Lima — 100
54 João Pinto e C. — 700

Nogueira
Ns. — litros
1 Manoel do N. Ribeiro Pessoa — 600
29 Eugenio da Silva Oliveira — 600

Travessa de S. José
N. — litros
1 Marcelino Ausberto Lopes — 700

S. José
Ns. — litros
2 Gomes e Irmãos — 700
56 José Antonio de Aguiar — 600

Pescadores
N. — litros
45 Herculano Marques Lemos — 600

Santa Cecilia
N. — litros
15 Baptista e Irmão — 600

Relação dos contribuintes sobre o imposto de 200 rs. por litro de aguardente no exercicio de 1895 a 1896, de conformidade com a Lei n.... 121 de 28 de Junho do corrente anno pelo lançador Hemeterio M. da Silva.

Freguezia da Boa-Vista

Rua da Imperatriz
Ns. — Litros
2 Francisco Saldanha & C., — 500
26 J. Ganches & C., — 700
42 Luiz Maria Ribeiro Guimarães — 500
21 Francisco Cardoso da Silva Pinto — 500

Praça Maciel Pinheiro
Ns. — Litros
2 Antonio José Martins & C., — 500
4 José Antonio Ferreira Porto — 500
6 Luiz José Salgado — 500
8 Antonio Ferreira Duarte & C., — 500
10 Joaquim Damasio & C., — 500
12 Azevedo & Maracajá — 500
20 Bernardino Ignacio Guimarães — 500
15 José Francisco Domingues d'Oliveira — 500

Rua da Conceição
Ns — Litros
8 Guimarães & Mattos — 500
João Antonio d'Oliveira (kiosque) — 160

Visconde d'Albuquerque
Ns. — Litros
52 Fernando Junior & C., — 500
116 Bento Domingues Dias — 500
23 A. Cruz Sobrinho & C., — 500
27 Silva Araujo & C., — 500
131 Antonio José d'Oliveira Silva — 500
José Lino de Britto (kiosque) Ponte da Boa-Vista — 100

Rua da Ponte Velha
Ns. — Litros
82 Manoel Valente da Cruz — 500
118 Jeronymo Martins d'Oliveira — 500
97 José Antonio Domingues & C., — 500
Francelino d'Almeida Barros (kiosque) — 500

Rua do Leão Coroado
N. — Litros
2 José Moreira Guimarães — 500

Praça da Santa Cruz
Ns. — Litros
2 Rosendo & Azevedo — 500

Rua Visconde do Rio Branco
Ns. — Litros
39 Manoel Ferreira da Silva — 500
81 Vasconcellos Sobrinho & C., — 500
Francisco Rodrigues Vieira (kiosque) — 500
85 José de Mello & C., — 500
113 Costa Ramos & C., — 500
Adelino Francisco Alves (kiosque) — 500

Rua Conde da Boa Vista
Ns.
15 Pedro Ivo Cavalcante — 500
29 Pedro de Souza Oliveira — 600
31 Souza Oliveira & C. — 700
79 José Pereira & C. — 500
87 Francisco Rodrigues Jacintho de Souza — 500
97 Antonio Fernandes da Silva Macieira — 500
143 A. Domingos Fernandes de Azevedo — 550

Rosario
Ns.
43 Domingos Nogueira & C. — 500
51 Viuva Ribeiro & C. — 600

Gervasio Pires
Ns.
40 Marcelino José Baptista — 500
54 Valongueiro & C. — 500
49 Justino Ferreira dos Santos — 800
53 José Gonçalves Martins & C. — 500
139 Pedro José Esteves — 500

Rua da Santa Cruz
Ns.
39 Correia & Oliveira — 500
4 Sebastião Raymundo Nogueira de Mello — 500
9 Domingos & C. — 500
11 Justino Gomes de Almeida — 500

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Julho de 1895.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Aug.: e Resp.: Loj.: Cap.: Vigilancia e Segredo.

O Ben.: e Pod.: Ir.: Ven.: manda convocar sessão extraordinaria para sexta-feira 26 do corrente, as 7 horas da noite.

Pede a todos os leaes e zelosos OObr.: do quadro para acudirem á referida convocação pois é para tratar de importantissimo assumpto que interessa á nossa Aug.: e Resp.: Loj.:.

O Secret.:.
L.: R.: C.: 18.:.

COMPANHIA
Progresso Colonial

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 34, 1º andar, acham-se á disposição dos Srs. accionistas o balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 17 de Julho de 1895.

J. Gonçalves Pinto
Presidente.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Recife Drainage

A companhia Recife Drainage faz publico, para conhecimento dos interessados, que collo ou no mez de Junho proximo passado, os apparelhos abaixo declarados.

Santo Antonio

Praça Barão de Lucena n. 49, apparelhos ns. 5823, 5824, 1 andar.

Recife, 11 de Julho de 1895.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
eceita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
BoxweWilliam & C

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador e de conformidade com o regulamento em vigor, convido aos contribuintes do imposto de 300 rs. por tonelada, que não pagaram no praso de oito dias contados da entrada de navios ou vapores para, no praso de 15 dias mais contados d'aquella data recolherem com a multa de 10 °/o aos cofres desta Repartição o imposto relativo ao exercicio de 1895 a 1896 conforme a relação abaixo declarada.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Relação — Rs. 834$600

Mez	Data de entrada	Nomes dos navios	Nacionalidade	Agente ou consignatario	N. das toneladas	Total
Julho	13	Creole..........	Ingleza...	Johnston Pater & C....	1304	321$200
»	13	Santos..........	Allemã...	Borstelmann & C......	1478	443$400
						834$600

Companhia Florestal Agricola

Acha-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia, a rua do Apollo n. 22 o balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho do corrente anno.

Recife, 24 de Julho de 1895.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Nort British And Mercantile Insurance Company.

Capital subscripto	£ 3.000.000 : 0s 0d
Fundos accumulados até 31/12/94	£ 11.671.018 : 2s 2d
RECEITA ANNUAL	
De premio contra fogo	£ 1.546.856 : 18s 7d
De di os sobre vidas	£ 1.359.821 : 16s 9d
	£ 2:906.678 . 15 . 4

N. B.—A Repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transações feitas pela de seguros sobre vidas.

Agentes,
A. B. Dallas.

10 — Commercio — 10

Companhia North British & Mercantile e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	8d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa em sessão do dia 30 do corrente, recebe propostas para a demolição e reedificação dos predios ns. 24 e 26 á rua da Madre de Deus, freguezia do Recife, de accordo com as condições abaixo declaradas e a planta que se acha nesta secretaria para ser examinada pelos concorrentes:

Condições

O contratante é obrigado a demolir os dous predios e levantar um, de conformidade com a planta, aproveitando ou não os materiaes dos demolidos, conforme for estipulado.

A não fazer modificação alguma nas respectivas obras, sem que seja de accordo com a Santa Casa.

A empregar em todas as portas de pavimento terreo ombreiras e soleiras de cantaria de Lisboa

A empregar materiaes da melhor qualidade.

A dar fiador idoneo, que assigne com o contratante o contrato que será lavrado nesta secretaria.

O pretendente deverá executar e fazer entrega da obra dentro do prazo de seis mezes.

O pagamento da importancia da obra será realisada em prestações mensaes conforme o serviço executado durante o mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de Junho de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Centro Commercial

Convidamos os Srs. accionistas desta companhia a fazerem a sexta entrada de seu capital no Banco de Pernambuco, á razão de 10 0/0 e dentro do prazo de 30 dias, contados de hoje.

Maceió, 7 de Julho de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida

Banco da Republica do Brazil

Paga-se o 5º dividendo das acções deste Banco, relativo ao semestre vencido em 30 de Junho proximo findo, sendo 6$000 por cada acção integrada e 3$000 pela que tem somente 50 °/o realisado; no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6 1º andar.

Recife, 15 de Julho de 1895.

Imposto de industrias e profissões

Convidamos a todos os contribuintes da tabella A, classe n. 11, trapiches de recolher e alfandegados, a reunirem-se no dia 26 do corrente, ao meio dia, no escriptorio ao largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar, afim de resolver a distribuição do respectivo imposto

Recife, 22 de Julho de 1895.

Fonse a Irmãos & C.
Affonso F. Baltar & C.

THEATRO SANTA ISABEL

SABADO 27 DE JULHO DE 1895

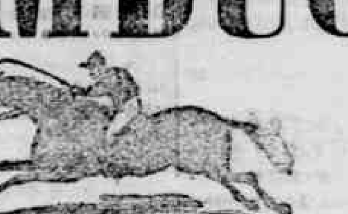
Grande Companhia Dramatica Italiana

MARIA ANTONIETTA

Principiará ás 8 horas

Bonds e trens para todas as linhas menos para Olinda.

PRADO PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 2.ª corrida que se realisarà no domingo 4 de Agosto de 1895

1.º PAREO—**Pernambuco**—1.050 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro

Art. 5.º Banqueiro.

2.º PAREO—**Diario de Pernambuco**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco—Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 terceiro.

Art. 5.º — Banqueiro, Malor, Feciano, Triumpho, Aventureiro, Palhaço e Plutão.

3.º PAREO—**Jornal do Recife**—1.500 metros— Animaes de Pernammbuco. Premios: 300$000, ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao teaceiro.

Art. 5.º—O do pareo Diario de Pernambuco e mais Ida, Piramon, Hirondelle, Tudo-é, Beija Flor 2.º, Furioso, e Bismarck 2.º.

4.º PAREO—**Provincia**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5º—Os do pareo Jornal do Recife e mais Fumaça 2.º, Turco 2.º, Pyrilampo, Maurity, Mascotte, Conquistador, Malaio, Patchouly, Batory, Gilolsto, Sans-Souci, Cingo, e Camors.

5.º PAREO—**Sport**—2·000 metros— Animaes de Pernambuco—Premios 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Provincia e mais Tatispher, Dablim, Dictador, Vingador, Phariseu, Garimpeiro, Baralho, Petropolis, Timoneiro, Gallet. Tenor 2.º, Berlim, Maestro e Talicier.

6.º PAREO—**Gazeta da Tarde**—1.100 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e mais Ally-Stoper, Tiberio, Baliza, Cajá Furado, Piano, Ybo e Teimoso,

7.º PAREO — **Cidade** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Gazeta da Tarde e mais Lucifer, Mouro, Pirata, Tupy 2.º, Saragossa, Mascardo, Mendigo Good Morning 2.º, Prussiano, Gatuno, Enireb, Vingança. Maurity 2.º, Chimbute, Pleiade, Ideal e Malange.

8.º PAREO—**Estado**—1.200 metros — Animaes de puro sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceioo.

Observações

Não poderá ser inscripto o animal Divertido.

Nenhum dos pareos contará victoria e só serão considerado realisados se forem inscriptos pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Previne-se aos Srs. proprietarios que não serão admiciveis observações nas propostas e terão direito por cada animal que for inscripto um cartão numerado, que dará direito aos brindes que está em exposição.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 30 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 25 de Julho de 1895.

Servindo de Secretario.
C. de Abreu.

S. U. F.

Sociedade União Familiar

De ordem do cidadão vice-presidente, convido a todos os socios a comparecerem no domingo 28 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em nossa séde social, para effectuar-se a sessão de assembléa geral, afim de tratar-se do interesse social.

Secretaria da Sociedade União Familiar, em 23 de Julho de 1895.

O 1.º Secretario,
João M. M. Braga.

S. U. F.

Sociedade União Familiar

SARÃO TRIMESTRAL EM 27 DO CORRENTE

Sob á direcção da Exma. Sra. D. Luiza Leopoldina F. de Paula e dos Srs. José Lopes de Almeida e Gentil da Silveira Mendonça.

O ingresso aos senhores socios será o recibo do mez corrente e convites em mão do Sr. thesoureiro, todos os dias, no 1.º andar deste *Diario.*

Secretaria da Sociedade União Familiar, em 23 de Julho de 1895.

O 1.º Secretario,
João M. M. Braga.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Refinaria e Destilação Pernambucana

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio des'a sociedade á rua do Commercio n. 34, o balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 19 de Julho de 1895.

J. Gonçalves Pinto
Presidente.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

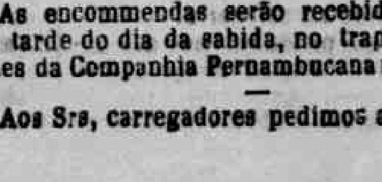
CAPITAL £ 200:000

Fundos accumulados L 80:080.

AGENTE
POLHMANN & C.

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Planeta



E' esperado do sul até o dia 26 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia immediato da chegada.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trate-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º *andar*

Norddeutscher Lloyd

O VAPOR
Kronprinz Friedrich Wilhelm

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta a formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

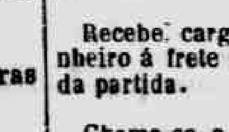
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha

O paquete Una

Commandante Carvalho



Segue no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
O päquete Orellana

Espera-se do sul até o dia 29 de Julho e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa e Plymouth

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

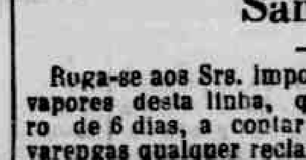
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Parahyba

COMMANDANTE LUCE



E' esperado da Europa até o dia 3 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil

E' esperado do porto de New-York até o dia 26 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

—

Para carga e passagens trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Pestana
Leilão

De 50 canastras com mauuças de alhos
Sexta-feira, 26 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
Em frente á porta da Alfandega

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, as canastras com alhos acima mencionadas.

Leilão

De cerca de 154 saccos com arroz da India, marca **** limpo e com toque de avaria.

Em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Sabbado, 27 de Julho
A's 11 horas
Agente Pinto
No trapiche Baltar

AVISOS DIVERSOS

— Perdeu-se da Caixa Economica de Pernambuco a cautelia de n. 30569: quem achar queira levar na officina da fabrica Lafaiette, das 7 da manhã ás 4 da tarde, que será gratificado.

— Vende-se duas casas na Capunga, sitas no becco do Jacinlho ns. 7 e 9: a tratar no Espinheiro, rua Desembargador Nunes Machado numero 20.

Regulamento
para o serviço de hygiene publica do Estado

— Art. 44 —

Nenhum estabelecimento, excepto as pharmacias, e drogarias, poderá vender medicamentos e drogas, incorrendo o infractor na multa de 100$000.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Larga do Rosario n. 9, relojoaria.

AMA

Precisa se de uma ama boa cosinheira: a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Aos mercieiros

Massa de tomate especial a 1$400 o kilo, na rua de Hortas ns 17.

Muita attenção

Quem precisar de um excellente piano para seu uso, do acreditado fabricante allemão Kallmann dirija-se á rua do Aragão n. 41, que dahi indicará a casa.

Sementes de Hortaliças

Chegadas hoje
Completo sortimento
Rua estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Bom emprego de capital

Precisa-se de socio capitalista para uma industria nacional já bem encaminhada, que rende mais de 50 % de lucros liquidos.

Para informações com o Sr. major Francisco Livino deCarvalho á rua do Queimado n. 60 1.º andar, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Instrumentos de musica
Musicas modernas

Vende-se e troca-se BARATISSIMO, o enorme sortimento que recebemos hoje.

Eduardo Paiva & C,
Rua Barão da Victoria n. 13 (antiga casa Azevedo) Pernambuco

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

São convidados os Srs. associados a fazerem a segunda entrada de seu capital á razão de 20 0/0, no escriptorio da sociedade á rua do Commercio n. 13, 1º andar, dentro do prazo de 30 dias, contados de hoje.

Recife, 28 de Junho de 1895.
Braz, Silva & C.

Declaração

José dos Santos Aguiar, 2º official do Thesouro do Estado, deparando com outro de nome igual, declara que de hoje por diante assignar-se-ha José Symphronio de Aguiar. Recife, 22 de Julho de 1895.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO
e todas as affecções das Vias respiratorias
Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Phᶜⁱᵃ ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chimicos

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Laore
TINTAS PRETAS
2 DE CORES
Colla liquida á Frio

Para ambos os fins todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em Paris.— Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo e da Queda do Pello

MARCA DE FABRICA

Só este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.

40 Annos de Exito
SEM RIVAL

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logares concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO / NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. / DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO **BRAVAIS**

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-Paris
CHARBON NAPHTOLE
GRANULADO
FRAUDIN
Infallivel contra
Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.
Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na Febre Amarella.
DOSES:
3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.
Deposito em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia,
A AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes com os
COMPRESSOS DE VICHY
GAZOSOS
Preparados com os Saes extractos das Celebres
AGUAS DE VICHY
« Fontes do Estado Francez »
Georges PRUNIER & Cª, avenue Victoria, PARIS
Cª ARRENDATARIA de VICHY, PARIS.—CHASSAING & Cª, PARIS
Em PERNAMBUCO: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

28 Rue Bergère
CHABLE
PARIS

200,000 Doentes
CURADOS DE
Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras
PELO
DEPURATIVO CHABLE

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos,* que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos,* são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos,* do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elle amostras.— *Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

Attenção
A
CAMISA DOURADA
15 Rua Visconde de Inhauma 15
(Antiga do Rangel)

O proprietario deste novo estabelecimento chama a attenção de seus numerosos freguzes e das Exmas familias para o explendido sortimento de finissimos Bramantes de puro linho, Bretanhas, Esguiões, grandes atoalhados e guardanapos, toalhas p ra rosto tudo adamascado e de puro linho, lenços de cambra a de linho finissimo; bôa occasião para os Srs. noivos adquiriram um fino e bello enxoval em roupas de linho por preços que impossivel será obtelos em outra qualquer casa.

Nesta casa alem de um bom sortimento de fazendas finas, ha sempre grande deposito de camisas, ceroulas, punhos, collarinhos e camisas para meninos de todas as idades.

Molduras

Para porta e janellas, forros de sala, guarda-vestidos, lavatorios, quadros de qualquer largura, de pinho, amarello, ou qualquer outra madeira na fabrica de moveis a vapor de Silva Fernandes & C.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 49.

Piano

Vende-se um novo com capa, cadeira e lanternas, á rua Imperial n. 13 loja

Criado

Precisa-se de um criado copeiro; no Caminho Novo n. 120.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 17 e 2; e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.
Fiuza Lima & C

Costureira

Precisa-se de uma costureira para roupas brancas: no Caminho Novo n. 120.

Em tempo
Ao publico e ás familias

Madapolão 4$000 a peça.
Algodão a 3$ e 4$ a peça.
Cretones para vestido a 240 e 200 réis.
Sergeline diagonal de côr 200 réis.
Madapolão para forro, bom, a 240 réis a vara.
Cobertores de lã a 1$200 um.
Bicos e fitas a 200 e 4 0 réis o metro.
Linhas e colchetes e preparos, dá-se de graça a quem comprar um vestido.
Sêdas para noiva a 600 e 800 réis o covado.

Grande e assombroso sortimento de todas as fazendas em geral e que se vendem sem limite de preços no

Grande Oriente
LOJA DE DUAS PORTAS, RUA DO CABUGÁ

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Tijolos

Fabricados na fabrica de Camaragibe, de superior qualidade, vende-se no escriptorio da Companhia Industrial Pernambucana, á rua do Commercio n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões á rua do Hospicio n. 14.

Armação de amarello

Vende-se uma explendida armação de amarello propria para mercearia, fazendas, louças e outros ramos de negocio o tratar a rua do Bom Jesus n. 38 loja.

Aviso

Nós abaixo assinados, com negocio de xarque nesta praça, á rua de Pedro Affonso, agradecendo aos nossos amigos que honraram nos com consignações de assucar, vimos declarar-lhes que não continuaremos a acceital-as por termos deixado este ramo de negocio.

Lourenço Ribeiro & C.

†

Fortunata Maria de Siqueira

João Manoel de Siqueira e seus filhos agradecem summamente a todos os parentes e amigos que se prestaram a levar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãi, á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem a missa que por sua alma se celebrará ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, na igreja do Monteiro.

Antonio Pereira de Oliveira Ramos

Joaquim Santino de Figueiredo, sua senhora e filhos convidam seus parentes e amigos á assistirem a missa que por alma do seu compadre, avô bisavô e padrinho, fallecido em 7 do corrente na cidade do Porto, mandam celebrar na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã de segunda feira 29.

†

Alferes Manoel Julião Baptista

Antonio Loiz Baptista e sua familia convidam aos seus parentes e amigos, e companheiros d'arma de seu prezado filho, alferes Manoel Julião Baptista, para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz sexta feira 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, 30º dia da infausta noticia de seu fallecimento, pelo que se confessam gratos.

Manoel Francisco de Paiva
Setimo dia

†

José Avelino de Paiva, sua mulher, filho e irmãos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu sempre lembrado sogro, pai, avô e tio, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio do Cabo, no dia 27 do corrente, e desde já confessam se agradecidos por este acto de religião e caridade.

Julio Hansem
Segundo anniversario

Helena Hansem e Maria Hansem, tendo de mandar celebrar na matriz da Boa Vista, as 7 1/2 horas da manhã de 26 do corrente, missa por alma de seu esposo e pai, Julio Hansem; convidam a seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

†

D. Amelia Augusta de Moraes Quental

O Instituto dos Professores manda rezar uma missa na matriz de Santo Antonio, no dia 26 (sexta feira) ás 8 horas da manhã por alma de sua dedicada e prestimosa consocia D. Amelia Quental. Para dito fim convida todos os collegas parentes e amigos.

†

Antonio Pereira de Oliveira Ramos

Damião Pereira dos Santos, tendo recebido a triste noticia do fallecimento do seu irmão, Antonio Pereira de Oliveira Ramos, convida aos parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar na ordem 3ª do Carmo, segunda feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, ficando eternamente agradecido.

João da Cunha Brandão

Manoel da Cunha Brandão e sua familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu estremecido filho João da Cunha Brandão, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia do seu passamento, que terá lugar na matriz de Santo Antonio sexta feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, confesando-se desde já eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar á rua Visconde de Pelotas, antiga Aragão n. 27.

Carro de passeio

Vende-se um usado; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

Vende-se

Uma mobilia de jacarandá na rua da Palma n. 67.

Criado

Precisa-se de um que entenda do serviço de casa: na rua do Hospicio n. 14.

Vende-se

Uma boa casa na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Aluga-se

A grande casa e sitio no largo do Monteiro n. 12, junto a estação; na Cambôa do Carmo numero 16.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.
Secretarias proprias para presentes.
Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Para familia

Aluga-se um commodo a uma pequena familia; a tratar na rua de Hortas n. 66, 1º andar, das 4 horas da tarde em diante.

Cosinheiro

De um perito precisa-se á rua do Commercio 44, ou Paysandú 19.

Mobilia

Vende-se uma mobilia nova de jacarandá; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60, terceiro andar.

Ama

Precisa se de uma perita cosinheira para Timbaúba; a tratar na rua da Concordia n. 47, paga-se bem.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

LOJA E ARMAZEM
DAS
TESRELLAS

Grande liquidação de fazendas para acabar dos seguintes artigos:

A saber:

Fustões lindissimos cores de 1$200 a 400 reis o covado.
Madapolão americano muito largo de 18$000 a peça por 8$000.
Dito para noiva a 4$500 a peça.
Algodãozinho americano a 5$000, 7$000 e 8$000 a peça.
Cretones inglezes claros e escuros a 300, 400 e 500 rs.
Brins de côres lindos padrões a 600 e 800 rs. o covado.
Setim de cores a 800 rs. o covado.
Sedas chamalotadas lindos desenhos de 4$500 e 1$500.
Leques de gase e de setim a 5$000, 6$000 e 8$000.
Meias cruas para homem a 7$000 e 10$000.
Ditas cruas para senhora a 12$000 e 15$000.
Collarinhos de linho diversos formatos a 6$000 a duzia.
Etamines brancos rendados com toque de mofo a 600 e 800 rs. o covado,
Bretanha de linho, fina a 1$300 a vara.
Merinós pretos lisos e de cores a 1$400, 1$500 e 2$000.
Ditos de cores de 1$200 a 240 rs. o covado.
Organdys a Pompadour a 400 e 500 rs.
Cortes de casimiras para calças a 6$000 e 10$000.
Camisas para homem a 48$000 a duzia.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000 e 9$000 um.
Sergelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Casemira preta diagonal de 8$000 e 10$000 o 3$000 e 450
Cheviot preto para lã de 7$000 a 3$500 rs. o covado.
Mantilhas de seda creme com toque de mofo a 1$000 um!
Guardanapos de algodão para chá a 3$000 a duzia
Casemiras de cores a 4$000 e 5$000 o covado.
Luvas de seda, cores diversas a 500 rs. o par.
Plissê a 200 rs. o metro.
Robs de cretones de cores a 6$000 um.
Crepons lindissimas cores de 2$500 a 1$500 2 larguras.
Sedas escossezas finissimas de 5$000 a 2$000 o covado.
Ditas pretas lavradas a 1$500 o covado.
Surah de cores a 1$500 o covado.
Cobertores americanos a 1$500 um.
Lenços brancos com bordados de cores a 5$000 a duzia.
Brim branco puro linho n. 5 e 6 a 3$000 e 3$200 a vara.
Voiles francezes a 200 rs. o covado.
Camisas de meias para homem a 1$000 uma.
Ganga adamascada a 200 rs. o covado.
Collarinhos celluloid a 300 rs. um.
Ditos de linho bordados para senhoras a 500.
Cortes de Linon para vestido finissimos de 45$000 a 15$000 !!
Ditos de cachemira bordado a tela de 80$000 a 25$000 e 30$000.
Lãs escossezas e outros padrões a 320 e 400 rs. o covado.
Plumas e aigretes a 1$500 e 2$000.
Brim americano bonitos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
Dito pardo de 1$200 a 500 rs. o covado,
Cachemira de lã para inverno de 4$000 a 1$000 o covado.
Colchas brancas e de cores a 3$000
Flanellas encarnadas com desenhos pretos a 500 rs. o covado.
Fichus, sahidas de bailes a 1$000 um.
Fustões brancos com desenhos de cores de 1$500 a 800 rs. o covado.
Lenços de setinetas de cores a 200 rs.
Caetones francezes claros e escuros de 1$000 a 600 rs. o covado.
Ditos finos para cobertas a 600 e 700 rs. o covado.
Atoalhados para mesa de 5$000 a 2$500.

Tapeçaria

Tapetes de coco para forro de salla a 1$800 a jarda.
Idem de juta a 2$500.
Idem de alcatifa a 2$400.
Esteiras brancas finas a 2$500.
Idem de cores finas a 3$000.
Capachos de coco para entrada de salla de 6$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cretone, etc, etc.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
TELEPHONE N. 210

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO O DTRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

THERAPEUTICA INDIGENA
O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA DO
ELIXIR M. MORATO
PROPAGADO POR
D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por
D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
Rua Marquez de Olinda 24

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pel s j rnaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de axias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larg o Rosario n. 31

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados=MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitose procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Chegou Chegou Chegou

O Pinho de Riga em pranchões, taboas ebarrotes, de todas as dimenções e alturas, não tendo branco e nem nós, que tanto prejudicam as construcções.

SERRARIA

Climaco da Silva

24 Caes da Regeneração

Criado ou copeiro

Precisa se de um; na r a de Paysandu' numero 19.

Polvora

De todas as quali ades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo de Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer d'este o uso que lhes convier. De V. V. S. S.

Dr. Antonio Muniz Ferreira,

São Paulo, Brazil. *Mococa.*

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrophulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões,** a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.° de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos abaixo mencionados

Constando de

Madapolão para noivas a 4$500 e 5$000 a peça.
Dito americano a 8$000 e 10$000.
Dito francez para camisas, punhos e col arinhos 13$000.
Cretones claros a 320 o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 o covado.
Etamines arrendados a 500 o covado.
Bramante para lenções 4 larguras 2$000 o metro.
Atoalbado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemiras com 2 larguras para veatitidos de 2$500 por 1$200 o covado.
Casemira preta de agonal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cachemiras de lã com l stras de sea a 1$200 o covado.
Grande sortimento de bonitos padrões a 1$000 o covado.
Lindos chamalotes combifonetis a 100 o covado.
Meia de lã para senho ras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão para senhora a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com fios de seda pora homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Sedas brancas lavradas para vestidos de noiva a 2$500 o covado.
Cortinados de crochet e cambrais bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Capellas com véo para noivas a 10$000 e 12$000 uma.
Espartilhos de couraça a 6$000, e 8$000 um.
Mosquiteiros amer canos a 15$000 um.
Camisas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas para senhora idem a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000 um.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000 uma.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000 um.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000 uma.
Casinetas para roupa de homens e creanças a 500 o covado.
Brim branco n. 6 a 2$500 a vara.
Dito preto a 1$800 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colxas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços sem competencia.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19

(Antiga do Crespo)

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada da nesta capital.

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez ultimamente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

N. GRUNBERG

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GA RCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermout cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCILA

Duas jovens em conflicto

NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam somente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos; é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer-me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, ou o officio quando eu soppunha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão somente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de séda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de séda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, lá só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preços commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida e que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1 de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos phantazia em tecido de gorgurão, 1$100 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pe y, phantazia de salpicos de listras e lavracas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ondas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Moraes.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos. As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á séda.
Linda phantazia. Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanellas liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de séda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Bicos americanos, 2$500 um.
Baeta encarnada e azul.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalbado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de séda, Cancinha verde.
Séda de listra, Athayde.
Paletots folha de séda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de séda de cores.
Velludilho de cores.
Surá de todas as côres.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Buffalo.
Merinó da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pablista fina, 400 réis o covado.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO - 12

Éstrellas d'America

—Precisa-se de um portuguez para tratar de vaccas, a rua ds S. Gonçalo n. 29.

FOLHETIM 54

A IRMÃ DO SOL

POR

JUDITH GAUTIER

XXVI

O GRANDE THEATRO DE OSAKA

(Continuação)

Pouco a pouco foi cahindo na miseria, mas o seu amor á poesia não cessava: ella contemplava as bellezas do mundo e cantava as com rara perfeição de estudo.

Veio a idade, vieram os cabellos brancos; a pobre andava quasi núa, vagabunda, de aldeia em aldeia, apoiada n'um bastão, um cesto no braço, contendo seus poemas e um pouco de arroz! vivia de esmolas; as crianças rodeavam-na quando ella sentava-se á porta de algum templo; e ella, sorrindo, ensinava-as a decorar seus versos.

Muita vez um bonzo vinha-lhe pedir respeitosamente licença para copiar as producções.

E assim morreu a doce inspirada.

Foi então que cessaram os odios e o seu nome brilhou em plena gloria. Todo mundo lembrava-se della.

Depois de ter-se representado a vida de Onemo-Komati, levou-se um intermedio burlesco.

A scena passa-se n'um banho publico, e, segundo o uso, homens e mulheres, inteiramente nús, banham-se juntos e contam, uns aos outros, anecdotas comicas e fazem mil loucuras. Apparece uma mulher gravida que, sorprehendida com as dôres do parto, abre a gritar e lança ao mundo um rapagão.

Banhistas de ambos os sexos acolhem o pequerrucho com um estribilho descabellado.

Emfim começa o Taiko-Ki.

Ergue-se o panno sobre vasta decoração, representando um acampamento de soldados.

A barraca do chefe destaca-se ao centro, mais alta que as outras.

Chegam enviados aturdidos, com grandes gestos de pernas e braços.

— O chefe! o chefe! queremos vel-o já!

Abrem-se então as cortinas da barraca e apparece Taiko.

Nariko-Ma conseguio reproduzir exactamente a attitude e os costumes do heróe que elle representa.

O publico manifesta a sua satisfação. Aquellas pessoas que em sua mocidade conheceram o illustre *siogoun*, pensam estar vendo-o.

— Que querem? pergunta Taiko.

Calam-se os emissarios.

— Vamos! exclama Taiko franzindo a testa e levando a mão ao sabre.

— É que emquanto bates os inimigos do paiz, Mitzou-Fidé, a quem confiaste a direcção do reino, apoderou-se do poder.

A esta noticia, o rosto de Taiko passa successivamente da sorpreza á inquietação e ao furor.

Um homem com uma luz amarrada á extremidade de uma haste horizontal, approxima-a do rosto do actor para que o publico não perca nenhum dos movimentos de sua physionomia.

— Partamos! partamos! exclama elle; só a minha presença póde restabelecer a ordem do palacio.

Confia o commando das tropas a um de seus generaes e deixa a scena por um caminho que atravessa a platéa e perde-se entre umas bambinelas.

A scena gyra sobre si mesma e descobre o interior de um pagode.

Taiko entra, pede para descançar e passar a noite no pagode.

Annunciam-lhe que Mitzou Fidé acaba de chegar com sua mulher e sua mãi. Andam viajando.

Taiko dá um pulo para traz.

— Meu inimigo tão perto de mim! É preciso fugir! Não, é preciso me disfarçar.

Pede uma navalha, raspa elle proprio a cabeça, e enfia uma roupa de bonzo.

Apenas tem acabado de abotoar-se entra Mitzou-Fidé e lança-lhe um olhar desconfiado.

Taiko, para não dar a perceber a sua inquietação, põe-se a cantar uma canção popular no reino inteiro:

« Do alto da montanha eu vejo o fundo do valle.

« Os pepinos e as bringelas, esperança da colheita, estão em flor. »

— Vem cá, bonzo, diz Mitzou-Fidé. Minha mãi está muito fatigada; é preciso preparar um banho.

— Criado de banho, eu! exclama Taiko, voltando-se para o publico.

E alto:

— Obedeço.

A sala de banhos é separada do aposento que enche a scena por uma abertura coberta a papel oleado.

Taiko prepara o banho, divertindo o publico com mil estranhas reflexões acompanhadas de caretas.

A mãi de Mitzou-Fidé entra em scena e pergunta se o banho está prompto.

— Prompto! diz o falso bonzo.

E ella desapparece.

Mas Mitzou-Fidé acaba de saber que Taiko acha-se no pagode; chega furioso, perguntando em altos gritos onde está seu inimigo.

— Agora está no banho, disse um bonzo.

— Não me escapará.

Durante esta scena, Taiko retira-se.

Mitzou-Fidé corta no jardim uma haste de bambú, faz-lhe uma ponta e endurece-a ao fogo de um aquecedor de bronze: depois investe para a sala dos banhos, fura o papel da abertura com essa lança improvisada e, pensando matar o inimigo, mata sua mãi.

— Que fiz eu! exclama atemorisado, ouvindo um grito de mulher.

— Mataste tu mãi! diz a joven esposa de Mitzou-Fidé, que entra pallida de horror, toda tremula.

E canta:

« — Arrepende-te, arrepende-te emquanto ella expira.

« Esta morte cruel feita por tuas mãos é um castigo do céo.

« Não te dizia eu: não traias teu chefe? Usurpaste o poder.

« Ahi está onde te levou a ambição. Mataste tua mãi; arrepende te emquanto ella expira. »

— Ai de mim! ai de mim! berra o matricida. Deixemos este lugar maldito; fujamos; o remorso espedaça-me o coração.

Estive tres dias no poder, mais o castigo foi terrivel: matei minha mãi, parece incrivel!

Precipita-se na sala dos banhos d'onde volta desesperado, quasi louco.

A scena gyra ainda uma vez e representa um acampamento.

Taiko, em costume de guerra, rodeado de soldados, espera o inimigo fugitivo.

Mitzou-Fidé atravessa a scena com um sequito pouco numeroso e vê-se cercado pela gente de Taiko.

Este, depois de um longo discurso, no qual recrimina o procedimento indigno de seu subdito, mette-o em ferros e condul-o prisioneiro.

Cahe o panno: está terminado e espectaculo.

A peça agradou vivamente o publico, que encontrou analogias com os acontecimentos da actualidade.

Mitzou-Fidé era, nada mais, nada menos, que Hiéyas.

Todo mundo retira-se satisfeito.

Todo mundo, não, Fidé-Yori tem a morte na alma.

A rapariga não assistira a representação.

Nagato consola seu amigo.

— Nunca mais a verei! exclama elle. A sorte é contra mim.

Antes a morte que este desespero! A conducta de minha mãi, seu luxo ruinoso e louco, ostentado publicamente, enche-me o coração de amargura.

Quantas vezes tive vontade de esmagar aquelle soldado, que ella tem a fraqueza de amar!

Depois cresceu a minha afflicção, porque... tu bem o sabes, ella não foi ao espectaculo; a que eu amo.

Está tudo acabado! Tudo é tristeza em minh'alma.

XXVII

OMITI

Chega o inverno; aos dias quentes succedem se dias gelados.

O céo côr de cinza trocou o papel com a terra, muito branca, muito igual nas suas roupas de neve.

Perto dos suburbios de Osaka, a praia deserta conservou intacta a espessa pasta cahida do céo.

As ondas, reflectindo as nuvens, têm aspectos de tinta.

Aqui e alli erguem-se rochedos; a neve prende-se ás suas asperezas. Vôam gaivotas contra o vento, batendo as azas.

A ultima casa do arrabalde estende ao longo da praia a alta paliçada de seu jardim.

Toda ella está coberta de neve e a taboleta transversal pregado sobre a porta de entrada é illegivel.

Pendem grandes lanternas de cada lado da porta principal. Os tectos parecem cobertos de uma palha argentea.

Esse edificio é a casa de chá do sol nascente.

Alli é que, ha longos dias, Omiti soffre o destino cruel que lhe foi imposto, soffre, mas silenciosamente, com uma resignação altiva, que não aceita consolo nem piedade.

Sacrificou-se para salvar o chefe do reino e ninguem a vê murmurar contra sua sorte.

Se bem que ainda continue a amar o rei, não desejaria tornar a vel-o. Seu amor nasceu de um sonho de moça.

Antes mesmo de ter visto Fidé-Yori, esse principe joven e bello e magnanimo vivia em sua imaginação.

Quando ella sorprehendeu a terrivel conspiração que ameaçava a vida daquelle que era todo seu pensamento, receiou morrer de medo, mas o desejo de o salvar deu-lhe a energia e a coragem de um heróe.

Na sua unica entrevista com o rei, perto do bosque de limoeiros, comprehendêra que não se havia enganado e que só a elle amaria.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42